

**softplan**

# Softplan Planejamento e Sistemas S/A

Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024





## Informações da Companhia

Razão Social: Softplan Planejamento e Sistemas S/A

CNPJ: 82.845.322/0001-04

NIRE: 42201364691

Código CVM: 917531

Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Lote 89

Cachoeira do Bom Jesus

CEP 88.056-000 - Florianópolis / SC

# Conteúdo.



<b>Informações da Companhia</b>	<b>2</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>14</b>
<b>1 Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>16</b>
<b>1 Contexto operacional</b>	<b>16</b>
<b>2 Base de preparação e mensuração</b>	<b>30</b>
<b>3 Políticas contábeis materiais</b>	<b>32</b>
<b>4 Movimentações societárias</b>	<b>43</b>
<b>5 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>45</b>
<b>6 Contas a receber de clientes</b>	<b>45</b>
<b>7 Impostos a recuperar</b>	<b>46</b>
<b>8 Imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>	<b>46</b>
<b>9 Outros créditos</b>	<b>47</b>
<b>10 Bancos conta vinculada (controladora e consolidado)</b>	<b>47</b>
<b>11 Mútuos concedidos</b>	<b>48</b>
<b>12 Investimentos</b>	<b>49</b>
<b>13 Imobilizado</b>	<b>52</b>
<b>14 Intangível</b>	<b>54</b>
<b>15 Empréstimos e financiamentos</b>	<b>58</b>
<b>16 Fornecedores</b>	<b>60</b>
<b>17 Obrigações e provisões trabalhistas</b>	<b>61</b>
<b>18 Obrigações tributárias</b>	<b>62</b>
<b>19 Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>63</b>
<b>20 Obrigações por aquisição de investimentos</b>	<b>63</b>
<b>21 Provisão para contingência</b>	<b>64</b>
<b>22 Partes relacionadas</b>	<b>65</b>
<b>23 Patrimônio líquido</b>	<b>66</b>

<b>24</b>	<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>67</b>
<b>25</b>	<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>68</b>
<b>26</b>	<b>Despesas com vendas</b>	<b>68</b>
<b>27</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>68</b>
<b>28</b>	<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>68</b>
<b>29</b>	<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>69</b>
<b>30</b>	<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>69</b>
<b>31</b>	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>70</b>
<b>32</b>	<b>Benefícios fiscais</b>	<b>71</b>
<b>33</b>	<b>Lei do bem</b>	<b>71</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein  
89202-200 - Joinville/SC - Brasil  
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil  
Telefone +55 (47) 3205-7800  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e acionistas**  
**Softplan Planejamento e Sistemas S.A.**  
Florianópolis – SC

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Softplan Planejamento e Sistemas S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Softplan Planejamento e Sistemas S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Reconhecimento de receitas de contratos com clientes

Veja a Nota 3.11 e 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As receitas de contratos com clientes da Companhia e de suas controladas contemplam prestação de serviços denominados softwares recorrentes e softwares não recorrentes e incluem montantes faturados e estimativa de valores a faturar, ambos com base nos contratos de prestação de serviço e medições reportada a seus clientes periodicamente.</p> <p>Os valores faturados e a faturar são reconhecidos no período de competência com base em estimativas e levando em conta as especificidades dos contratos e foi considerada uma área de julgamento durante nossos trabalhos de auditoria face aos potenciais impactos que podem trazer sobre as demonstrações financeiras em caso de distorções no reconhecimento da receita.</p> <p>Este tema foi considerado como um principal assunto de auditoria em função da relevância dos montantes e julgamentos que envolvem risco de reconhecimento de receita em período incorreto, especialmente nas transações próximas à data-base, com impacto direto no resultado do exercício e nos saldos de contas a receber nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria em relação ao reconhecimento das receitas nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>entendimento e avaliação dos controles internos relacionados ao reconhecimento de receita das receitas faturadas e a faturar;</li><li>testes de detalhes sobre receitas reconhecidas em período próximo à data-base, mediante inspeção de documentação suporte relacionada;</li><li>análise das bases utilizadas pela Companhia para o reconhecimento das receitas, considerando o estágio de execução dos contratos e a aderência ao regime de competência;</li><li>execução de procedimentos analíticos e testes com uso de dados para identificação de variações incomuns ou registros inconsistentes;</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a receita de contratos com clientes reconhecida pela Companhia, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p>

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das

operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimento de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacion com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional d Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossa conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem e continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondente transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventua deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 31 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SC-000071/F-8



Edson Rodrigues da Costa

Contador CRC PR-054199/O-0

# Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	<a href="#">5</a>	88.088	158.312	129.599	177.907
Aplicações financeiras	<a href="#">5</a>	5.876	5.072	5.876	5.072
Bancos conta vinculada	<a href="#">10</a>	2.947	5.606	2.947	5.606
Contas a receber de clientes	<a href="#">6</a>	81.911	82.555	105.733	87.826
Impostos a recuperar	<a href="#">7</a>	645	2.001	1.171	2.398
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	<a href="#">8</a>	11.420	24.572	12.392	25.331
Adiantamento de dividendos		10.000	-	10.000	-
Outros créditos	<a href="#">9</a>	30.303	10.635	25.140	12.032
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>231.190</b>	<b>288.753</b>	<b>292.858</b>	<b>316.221</b>
Depósitos judiciais		46	25	366	45
Bancos conta vinculada	<a href="#">10</a>	3.588	-	3.588	-
Mútuos concedidos	<a href="#">11</a>	25.492	17.117	31.378	15.551
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<a href="#">31</a>	18.836	15.094	23.676	16.809
Outros créditos	<a href="#">9</a>	345	575	346	575
Investimentos	<a href="#">12</a>	94.369	100.517	-	238
Imobilizado	<a href="#">13</a>	6.756	9.809	7.659	11.800
Intangível	<a href="#">14</a>	52.204	232.912	99.963	320.453
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>201.636</b>	<b>376.049</b>	<b>166.976</b>	<b>365.471</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>432.826</b>	<b>664.802</b>	<b>459.834</b>	<b>681.692</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	<a href="#">15</a>	68.364	27.714	68.364	27.714
Fornecedores	<a href="#">16</a>	5.687	9.053	8.510	9.750
Obrigações e provisões trabalhistas	<a href="#">17</a>	43.996	69.299	52.877	71.748
Obrigações tributárias	<a href="#">18</a>	17.098	18.850	21.952	20.925
Imposto de renda e contribuição social	<a href="#">19</a>	-	-	6.767	2.470
Obrigações por aquisições de investimentos	<a href="#">20</a>	-	66.037	3.495	66.037
Outras obrigações		8.938	5.649	1.697	6.456
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>144.083</b>	<b>196.602</b>	<b>163.662</b>	<b>205.100</b>
Empréstimos e financiamentos	<a href="#">15</a>	210.188	309.640	210.188	309.640
Provisões para contingências	<a href="#">21</a>	30.771	37.141	31.265	37.267
Obrigações por aquisições de investimentos	<a href="#">20</a>	-	21.100	7.461	21.100
Mútuo com partes relacionadas		-	-	1.046	-
Obrigações e provisões trabalhistas	<a href="#">17</a>	3.558	-	3.558	-
Outras obrigações		3.076	3.434	3.219	4.601
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>247.593</b>	<b>371.315</b>	<b>256.737</b>	<b>372.608</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<a href="#">23</a>				
Capital social		88.905	58.015	88.905	58.015
Ajuste acumulado de conversão		113	938	113	938
Ajuste de avaliação patrimonial		-	(13.065)	-	(13.065)
Reserva de lucros		(47.868)	50.998	(47.868)	50.998
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>41.150</b>	<b>96.886</b>	<b>39.436</b>	<b>103.984</b>
Participação de controladores		41.150	96.886	41.150	96.886
Participação dos não controladores		-	-	(1.714)	7.098
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>432.826</b>	<b>664.802</b>	<b>459.834</b>	<b>681.692</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	<a href="#">24</a>	545.910	544.622	642.841	599.850
Custo dos serviços prestados		(136.161)	(138.584)	(158.748)	(153.944)
<b>Lucro bruto</b>		<b>409.749</b>	<b>406.039</b>	<b>484.093</b>	<b>445.906</b>
Despesas com vendas	<a href="#">26</a>	(41.161)	(42.897)	(45.313)	(46.900)
Despesas gerais e administrativas	<a href="#">27</a>	(295.238)	(291.753)	(347.815)	(334.138)
Provisão de perdas no recebimento de créditos	<a href="#">6</a>	712	(3.445)	492	(3.861)
Equivalência patrimonial	<a href="#">12</a>	5.230	(10.638)	-	-
Outras receitas operacionais	<a href="#">28</a>	4.429	9.811	6.505	12.314
Outras despesas operacionais	<a href="#">29</a>	(8.335)	(13.163)	(14.106)	(15.958)
<b>Lucro operacional</b>		<b>75.386</b>	<b>53.954</b>	<b>83.856</b>	<b>57.363</b>
Receitas financeiras	<a href="#">30</a>	17.680	11.312	19.023	11.422
Despesas financeiras	<a href="#">30</a>	(57.060)	(42.179)	(58.387)	(42.642)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>36.006</b>	<b>23.087</b>	<b>44.492</b>	<b>26.144</b>
Imposto de renda e contribuição social	<a href="#">31</a>	(18.962)	621	(26.668)	(2.413)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>17.044</b>	<b>23.708</b>	<b>17.824</b>	<b>23.731</b>
<b>Resultado líquido atribuível a</b>					
Controladores				17.044	23.708
Não controladores				780	23

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado do exercício	17.044	23.708	17.824	23.731
Ajustes de conversão	825	(1.486)	825	(1.486)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>17.869</b>	<b>22.222</b>	<b>18.649</b>	<b>22.245</b>
Sócios controladores	-	-	17.869	22.222
Sócios não controladores	-	-	780	23

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Atribuível aos controladores

	Reservas							Participação dos não controladores	Total consolidado
	Capital social	de Lucros	Legal	Ajuste acumulado de conversão	Adto para futuro aumento de capital	Outras transações de capital	Total controladora		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>56.880</b>	<b>58.172</b>	<b>3.608</b>	<b>(548)</b>	-	<b>(9.135)</b>	<b>108.977</b>	<b>2.264</b>	<b>111.241</b>
Aumento de capital	1.135	-	-	-	-	-	1.135	-	1.135
Lucro líquido do exercício	-	23.708	-	-	-	-	23.708	23	23.731
Ajustes de conversão	-	-	-	1.486	-	-	1.486	-	1.486
Outras transações de capital (nota 11)	-	-	-	-	-	(3.930)	(3.930)	-	(3.930)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	4.811	4.811
Dividendos	-	(34.490)	-	-	-	-	(34.490)	-	(34.490)
Aumento de capital	1.135	-	-	-	-	-	1.135	-	1.135
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>58.015</b>	<b>47.390</b>	<b>3.608</b>	<b>938</b>	-	<b>(13.065)</b>	<b>96.886</b>	<b>7.098</b>	<b>103.984</b>
Aumento de capital	45.111	-	-	-	-	-	45.111	-	45.111
Lucro líquido do exercício	-	17.044	-	-	-	-	17.044	780	17.824
Reserva legal	-	(852)	852	-	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão	-	-	-	(825)	-	-	(825)	-	(825)
Outras transações de capital (nota 11)	-	-	-	-	-	84	84	-	84
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(9.592)	(9.592)
Transferência do Acervo Líquido cindido	(14.221)	(109.983)	-	-	-	12.981	(111.225)	-	(111.225)
Dividendos	-	(5.927)	-	-	-	-	(5.927)	-	(5.927)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>88.905</b>	<b>(52.328)</b>	<b>4.460</b>	<b>113</b>	-	-	<b>41.150</b>	<b>(1.714)</b>	<b>39.436</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Demonstrações dos fluxos de caixa

## Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>				
Lucro líquido do exercício	17.044	23.708	17.824	23.731
<b>Ajustes para:</b>				
Depreciação	4.073	4.609	4.092	6.055
Amortização	33.598	36.522	33.600	45.763
Baixas do imobilizado e intangível	-	2	-	479
Outros ajustes	-	-	-	(574)
Juros incorridos	50.077	23.873	54.348	23.873
Pagamento baseado em ações, liquidado em caixa	507	-	507	-
Resultado de equivalência patrimonial	(5.230)	10.638	-	-
Provisão para contingências	(6.370)	781	(6.002)	741
Provisão de perdas no recebimento de créditos	(712)	3.445	(492)	3.861
Imposto de renda e contribuição social	18.962	(621)	26.668	2.413
	<b>11.949</b>	<b>102.957</b>	<b>130.545</b>	<b>106.342</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>				
Bancos conta vinculada	(929)	(1.046)	(929)	-
Contas a receber de clientes	(26.430)	(16.396)	(49.876)	(18.440)
Impostos a recuperar	1.249	(878)	13.128	(911)
Depósitos judiciais	-	19	(321)	10
Outros créditos	(9.879)	222	(13.394)	(281)
	<b>(35.989)</b>	<b>(18.079)</b>	<b>(51.392)</b>	<b>(19.622)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>				
Fornecedores	(3.366)	(668)	6.745	(668)
Obrigações e provisões trabalhistas	(3.254)	12.163	29.059	12.339
Obrigações tributárias	(15.447)	(541)	(10.031)	5.998
Outras obrigações	(923)	4.150	(14.163)	12.951
	<b>(22.990)</b>	<b>15.104</b>	<b>90.763</b>	<b>30.620</b>
<b>Recursos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>52.970</b>	<b>99.982</b>	<b>90.763</b>	<b>117.340</b>
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e aquisições	(57.888)	(24.508)	(57.888)	(24.508)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(298)	(1.844)	(936)	(892)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>(5.216)</b>	<b>73.630</b>	<b>31.939</b>	<b>91.940</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>				
Aplicações financeiras	(804)	(5.072)	(804)	(5.072)
Mútuos concedidos	(9.819)	(15.000)	(15.827)	(14.401)
Aquisição de ativo imobilizado	(7.293)	(5.191)	(7.298)	(6.404)
Aquisição de ativo intangível	(16.118)	(72.809)	(29.750)	(76.498)
Obrigações por aquisições de investimentos	(15.500)	(21.994)	(2.250)	(2.591)
<b>Recursos líquidos usados nas atividades de investimentos</b>	<b>(49.534)</b>	<b>(120.066)</b>	<b>(55.929)</b>	<b>(104.966)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Liquidação de empréstimos e financiamentos	(15.625)	(119.759)	(15.625)	(119.759)
Aumento de capital social	45.111	1.135	45.111	1.135
Empréstimos tomados	5.348	310.821	5.348	310.821
Custos de captação de debêntures	(67)	(2.313)	(67)	(2.313)
Distribuição de dividendos	(5.927)	(34.490)	(5.927)	(34.490)
Obrigações por aquisições de investimentos	(40.745)	-	(40.745)	(15.705)
<b>Recursos líquidos provenientes das (aplicados nas) atividades de financiamento</b>	<b>(11.905)</b>	<b>155.394</b>	<b>(11.905)</b>	<b>136.902</b>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(66.655)</b>	<b>108.958</b>	<b>(35.895)</b>	<b>123.876</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	158.312	48.346	177.907	60.284
Caixa incorporado	-	1.272	792	-
Caixa efeito cisão (i)	(3.569)	-	(13.205)	-
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	574
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	88.088	158.312	129.599	177.907
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<b>(70.224)</b>	<b>110.230</b>	<b>(48.308)</b>	<b>123.876</b>

- (i) As variações relevantes observadas nas demonstrações dos fluxos de caixa do período decorrem, substancialmente, da cisão parcial realizada pela Companhia, as quais não impactaram o caixa, exceto pelo próprio caixa cindido. Para fins de comparabilidade das informações, recomendamos a leitura da Demonstração do Fluxo de Caixa em conjunto com a Nota Explicativa [1.1](#), item [1.1.3](#) na qual estão descritos os principais efeitos da referida reorganização societária.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1 Contexto operacional

A Softplan Planejamento e Sistemas S/A (“Controladora”, “Softplan” ou “Companhia”), que é integrante do Grupo Softplan, está constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital fechado domiciliada no Brasil. Constituída em 01 de outubro de 1990, a Companhia tem sua sede social localizada no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Lote 89, Bairro Cachoeira do Bom Jesus, CEP 88.056-000.

A Companhia atua no desenvolvimento de soluções de software para diversos segmentos econômicos, atendendo tanto o setor público quanto o setor privado. Suas atividades compreendem operações próprias e a participação societária em outras sociedades do mesmo segmento, exercendo, adicionalmente, a função de holding.

A partir da reorganização societária anunciada e concluída em outubro de 2025 (vide nota [1.1](#)), a Companhia passou a direcionar sua atuação aos segmentos do setor público, com foco estratégico em soluções tecnológicas destinadas à transformação da gestão pública no Brasil (GovTech).

A Companhia tem como objeto social: (i) a exploração comercial e licenciamento de programas para computador por ela elaborados e/ou por terceiros; (ii) o desenvolvimento de software, inclusive sob encomenda, customizáveis ou não; (iii) a prestação de serviços de assessoria técnica, de consultoria e de treinamento em tecnologia da informação; (iv) a manutenção, a sustentação, a evolução de programas para computador, e o suporte técnico em tecnologia da informação; (v) a hospedagem e/ou armazenamento de aplicações ou serviços de transferência contínua; (vi) a hospedagem e/ou armazenamento de páginas da internet e serviços de compartilhamento de computadores; (vii) Locação de data center; (viii) as atividades de tratamento e processamento de dados; (ix) as atividades previstas nas alíneas (iii) a (viii) do objeto social poderão ser realizadas no estabelecimento sede da Companhia, ou nas dependências do cliente; (x) a intermediação, mediação e agenciamento de serviços e negócios; (xi) o planejamento, a organização, e a exposição de feiras, eventos e congressos; (xii) a representação e comércio varejista de equipamentos e produtos de informática; (xiii) a locação de imóveis próprios; e (xiv) a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

As soluções desenvolvidas pela Softplan são comercializadas no mercado nacional, na Colômbia, no México e no Peru. A Controladora detém participação acionária nas seguintes empresas:

	Participação acionária		Tipo	País
	2025	2024		
Softplan Sistemas Colômbia	100%	100%	Controlada direta	Colômbia
Softplan Plan. e Sist. S/A Sucursal de Peru	100%	100%	Controlada direta	Peru
SAJ Sistemas México Ltda.	100%	100%	Controlada direta	México
Softplan Setor Público S/A (i)	100%	-	Controlada direta	Brasil
Refera Tecnologia S/A (ii)	78,06%	-	Controlada direta	Brasil
Softplan Sistemas Servicios	100%	100%	Controlada indireta	Colômbia
1Doc Tecnologia S/A (i)	100%	-	Controlada indireta	Brasil
Poligraph Sistemas e Repres. Ltda (i)	100%	-	Controlada indireta	Brasil
Jxs Informática Ltda (i)	100%	-	Controlada indireta	Brasil
Softplan Internacional Participações S/A (i)	7%	-	Investida	Brasil
Codilo Serv. em Tecn. da Inf. S/A (ii)	-	70%	Controlada direta	Brasil
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conf. S/A (ii)	-	100%	Controlada direta	Brasil
eCustos Software S/A (ii)	-	60%	Controlada direta	Brasil
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A (ii)	-	76%	Controlada direta	Brasil
Mobicloud Tecnologia e Informática (ii)	-	100%	Controlada indireta	Brasil
SSA-MRO Soluções Man. Ind. E Pred. (ii)	-	100%	Controlada indireta	Brasil
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. (ii)	-	51%	Controlada direta	Brasil
Mais Simples Inform. S/A (RunRun.it) (ii)	-	100%	Controlada direta	Brasil

- (i) Em 07 de janeiro de 2025, foi constituída a empresa Softplan Setor Público S/A, que passou a deter a totalidade das cotas das empresas 1Doc Tecnologia, Poligraph Sistemas, Jxs Informática e Softplan internacional.
- (ii) Em 31 de outubro de 2025, foi finalizada a reorganização societária do Grupo, com efeitos a partir desta data, e com a cisão das operações dedicadas ao segmento do setor privado (MultiSaaS). A companhia passou a direcionar seus investimentos e operações aos segmentos do setor público, com foco em soluções tecnológicas destinadas à transformação da gestão pública no Brasil (GovTech). (vide nota 1.1).

## 1.1 Reorganização Societária e Cisão Parcial

### 1.1.1 Contexto da Reorganização societária

Até a efetivação da reorganização societária, realizada em 31 de outubro de 2025, a Companhia atuava no desenvolvimento de soluções de software para diversos segmentos econômicos, atendendo tanto o setor público quanto o setor privado. Suas atividades compreendem operações próprias e a participação societária em outras sociedades do mesmo segmento, exercendo, adicionalmente, a função de holding.

Em 9 de dezembro de 2024, foi comunicada ao mercado a decisão estratégica de reorganização das atividades do Grupo, com a criação de operações autônomas direcionadas ao Mercado Privado e ao Setor Público. Essa iniciativa teve como objetivo ampliar a especialização e fortalecer o foco no atendimento aos clientes, por meio da implementação de estruturas organizacionais e lideranças dedicadas a cada segmento.

A partir de 2025, a operação voltada ao Mercado Privado passou a compreender as verticais de Indústria da Construção, Inteligência Legal e Eficiência Operacional, enquanto a operação do Setor Público concentrou as atividades relacionadas à oferta

de soluções tecnológicas destinadas à transformação da gestão pública no Brasil (GovTech).

Tal reorganização constituiu o racional econômico e estratégico que fundamentou a operação de cisão, permitindo que cada segmento passasse a refletir, de forma independente, sua respectiva realidade econômico-financeira e operacional, como negócio autônomo.

A operação teve como efeito a reorganização da estrutura societária do grupo econômico, resultando na constituição de dois grupos independentes:

- Segmento do Setor Público: liderado pela empresa Softplan Planejamento e Sistemas S/A;
- Segmento do Setor Privado: liderado pela empresa Softplan S/A e com o lançamento da nova marca Starian.

A reorganização societária descrita nesta nota caracteriza-se como transação entre entidades sob controle comum, uma vez que, apesar da alteração das controladoras diretas dos segmentos cindidos, o controle final (*ultimate controlling party*) permaneceu inalterado. Dessa forma, a operação foi contabilizada com base nos valores patrimoniais contábeis, sem reconhecimento de ganho ou perda, sem aplicação do método de aquisição e sem mensuração a valor justo dos ativos e passivos transferidos.

### 1.1.2 Estrutura societária anterior à reorganização

A Companhia detinha participação acionária nas seguintes empresas:

	<b>Participação acionária</b>	<b>Tipo</b>	<b>País</b>
Softplan Sistemas Colômbia	100%	Controlada direta	Colômbia
Softplan Plan. e Sist. S/A Sucursal de Peru	100%	Controlada direta	Peru
SAJ Sistemas México Ltda.	100%	Controlada direta	México
Softplan Sistemas Servicios	100%	Controlada indireta	Colômbia
Codilo Serv. em Tecn. da Informação S/A	70%	Controlada direta	Brasil
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conflitos S/A	100%	Controlada direta	Brasil
eCustos Software S/A	60%	Controlada direta	Brasil
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A	76%	Controlada direta	Brasil
Mobicloud Tecnologia e Informática S/A	100%	Controlada indireta	Brasil
SSA-MRO Soluções Man. Ind. E Pred. Ltda	100%	Controlada indireta	Brasil
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S/A	51%	Controlada direta	Brasil
Mais Simples informática S/A (RunRun.it)	100%	Controlada direta	Brasil

Até a data-base da reorganização, todas as entidades acima integravam o perímetro de consolidação do Grupo, estando sujeitas a controle comum.

### 1.1.3 Implementação progressiva da reorganização Societária e respectivas data-base

A reorganização foi implementada em etapas, conforme descrito a seguir.

#### **(i) Cessão onerosa de participação societária com efeitos de cisão parcial de acervo líquido: Softplan Planejamento e Sistemas S/A para a Starian Sistemas S/A:**

A primeira etapa consistiu na cisão parcial da Softplan Planejamento e Sistemas S/A, envolvendo a segregação da operação MultiSaaS. Em decorrência dessa operação, os bens e direitos vinculados à referida atividade foram avaliados com data-base de 31 de agosto de 2025 e transferidos para a Starian Sistemas S/A, com aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2025.

A apuração do valor da parcela cindida foi realizada com base no método do Patrimônio Líquido Contábil, tomando por base as demonstrações contábeis da Companhia, encerradas em 31 de agosto de 2025. Este método foi adotado por refletir adequadamente o valor contábil da parcela a ser vertida, em conformidade com os princípios contábeis vigentes e ao Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo CFC.

O valor da parcela do acervo líquido cindido da Companhia a ser absorvido pela Starian Sistemas S/A, com base no valor patrimonial contábil, foi de R\$ 135.271.906,17 (cento e trinta e cinco milhões, duzentos e setenta e um mil, novecentos e seis reais e dezessete centavos).

Com a cisão parcial e versão do acervo líquido para a Starian, a Companhia, realizou a redução de seu capital social em R\$ 18.854.959,19 (dezoito milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e nove reais e dezenove centavos) passando de R\$ 58.015.259,04 (cinquenta e oito milhões, quinze mil, duzentos e cinquenta e nove reais e quatro centavos) para R\$ 39.160.299,85 (trinta e nove milhões, cento e sessenta mil, duzentos e noventa e nove reais e oitenta e cinco centavos), sem o cancelamento de ações. As demais linhas do balanço que compõem o patrimônio líquido da Companhia foram deduzidas da parcela correspondente ao acervo líquido cindido.

Os efeitos da reorganização societária no balanço patrimonial da Companhia estão demonstrados a seguir:

#### **(a) Efeitos sobre os ativos**

	Saldos contábeis antes da cisão		(ii) Parcela Vertida		Saldos contábeis pós cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	09/2025	09/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	89.628	117.987	-	(9.635)	89.628	108.352
Aplicações financeiras	5.652	5.652	-	-	5.652	5.652

Bancos conta vinculada	6.207	6.207	-	-	6.207	6.207
Contas a receber de clientes	129.762	134.511	(27.786)	(32.653)	101.976	101.858
Impostos a recuperar	1.524	2.490	(107)	(288)	1.417	2.202
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.539	25.509	-	(800)	23.539	24.709
Adiantamento de dividendos	10.000	10.540	-	(540)	10.000	10.000
Outros créditos	31.254	34.068	(10.709)	(13.159)	20.545	20.909
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>297.567</b>	<b>336.964</b>	<b>(38.602)</b>	<b>(57.074)</b>	<b>258.965</b>	<b>279.890</b>
Mútuos concedidos	24.701	22.714	(1.987)	(8.857)	22.714	13.857
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.348	11.580	(5.745)	(6.977)	4.604	4.604
Outros créditos	13.767	13.788	-	(21)	13.767	13.767
Investimentos	169.971	238	(150.483)		19.488	238
Imobilizado	13.342	15.604	(6.272)	(8.512)	7.070	7.092
Intangível	217.309	360.068	(163.228)	(297.596)	54.080	62.473
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>449.439</b>	<b>423.993</b>	<b>(327.715)</b>	<b>(321.962)</b>	<b>121.724</b>	<b>102.031</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>747.006</b>	<b>760.957</b>	<b>(366.317)</b>	<b>(379.036)</b>	<b>380.689</b>	<b>381.921</b>

## (b) Efeitos sobre os passivos

	Saldos contábeis antes da cisão		(ii) Parcela Vertida		Saldos contábeis pós cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	09/2025	09/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	80.358	80.359	(14.639)	(14.640)	65.718	65.719
Fornecedores	10.346	12.273	(7.125)	(8.175)	3.221	4.098
Obrigações e provisões trabalhistas	84.415	90.719	(36.640)	(42.815)	47.775	47.904
Obrigações tributárias	21.108	22.859	(2.319)	(3.906)	18.789	18.953
Imposto de renda e contribuição social	-	3.273	-	(1.015)	-	2.258
Obrigações por aquisições de investimentos	51.055	51.055	(51.055)	(51.055)	-	-
Outras obrigações	17.462	18.588	(15.403)	(17.663)	2.059	925
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>264.745</b>	<b>279.127</b>	<b>(127.181)</b>	<b>(139.270)</b>	<b>137.563</b>	<b>139.857</b>
Empréstimos e financiamentos	255.815	255.815	(28.571)	(28.571)	227.244	227.244
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.558	20.584	(20.558)	(20.584)	-	-
Provisões para contingências	38.180	38.180	(176)	(176)	38.004	38.004
Obrigações por aquisições de investimentos.	57.740	57.740	(57.740)	(57.740)	-	-
Mútuo com partes relacionadas	8.323	9.305	-	(982)	8.323	8.323
Outras obrigações.	5.325	5.351	(2.010)	(2.259)	3.315	3.093

<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>385.942</b>	<b>386.976</b>	<b>(109.055)</b>	<b>(110.312)</b>	<b>276.886</b>	<b>276.663</b>
--	----------------	----------------	------------------	------------------	----------------	----------------

## (c) Efeitos sobre o patrimônio líquido

	Saldos contábeis antes da cisão		(ii) Parcela Vertida		Saldos contábeis pós cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	09/2025	09/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025
<b>Patrimônio Líquido</b>						
Capital social	58.015	58.015	(18.855)	(18.855)	39.160	39.160
Ajuste de avaliação patrimonial	(12.981)	(12.981)	12.981	12.981	-	-
Ajuste acumulado de conversão	(49)	(49)	-	-	(49)	(49)
Reserva de lucros	51.334	51.334	(124.207)	(124.207)	(72.872)	(72.872)
Participação dos não controladores	-	(1.465)		626	-	(839)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>96.320</b>	<b>94.854</b>	<b>(130.080)</b>	<b>(129.454)</b>	<b>(33.761)</b>	<b>(34.600)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>747.006</b>	<b>760.957</b>	<b>(366.317)</b>	<b>(379.036)</b>	<b>380.689</b>	<b>381.921</b>

**(ii) Cessão Onerosa de participação Societária: Softplan S/A para Softplan Planejamento e Sistemas S/A:**

Na segunda etapa da reorganização societária, a Softplan S/A realizou a cessão onerosa de sua participação societária na Softplan Setor Público S/A para a Companhia, dando continuidade à segmentação das operações do grupo. A operação teve como base avaliação com data-base de 31 de agosto de 2025 e foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2025, envolvendo a transferência das seguintes quantidades de ações:

<b>Empresa</b>	<b>Qtd. Ações</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
Softplan Setor Público S/A	41.294.883	R\$ 45.111.448,06

Esta operação resultou em um aumento de capital na Companhia no montante de R\$ 45.111.448,06 (quarenta e cinco milhões, cento e onze mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e seis centavos), sem a emissão de novas ações, passando de R\$ 39.160.299,85 (trinta e nove milhões, cento e sessenta mil, duzentos e noventa e nove reais e oitenta e cinco centavos), para R\$ 84.271.747,91 (oitenta e quatro milhões, duzentos e setenta e um mil, setecentos e quarenta e sete reais, noventa e um centavos).

Os efeitos da reorganização societária no balanço patrimonial da Companhia estão demonstrados a seguir:

(a) Efeitos sobre os ativos

	Saldos contábeis antes da Cisão + (i)		(ii) Parcela Vertida		Saldos contábeis pós Cisão	
	Controlado	Consolidado	Controlado	Consolidado	Controlado	Consolidado
	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	89.628	108.352	-	1	89.628	108.353
Aplicações financeiras	5.652	5.652	-	-	5.652	5.652
Bancos conta vinculada	6.207	6.207	-	-	6.207	6.207
Contas a receber de clientes	101.976	101.858	-	-	101.976	101.858
Impostos a recuperar	1.417	2.202	-	-	1.417	2.202
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.539	24.709	-	-	23.539	24.709
Adiantamento de dividendos	10.000	10.000	-	-	10.000	10.000
Outros créditos	20.545	20.909	-	-	20.545	20.909
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>258.965</b>	<b>279.890</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>258.965</b>	<b>279.891</b>
Mútuos e mútuo conversível	22.714	13.857	-	-	22.714	13.857
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.604	4.604	-	-	4.604	4.604
Outros créditos.	13.721	13.721	-	-	13.721	13.721
Investimentos	19.488	238	45.111	-	64.599	238
Imobilizado	7.070	7.092	-	-	7.070	7.092
Intangível	54.080	62.473	-	59.342	54.080	121.815
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>121.724</b>	<b>102.031</b>	<b>45.111</b>	<b>59.342</b>	<b>166.835</b>	<b>161.373</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>380.689</b>	<b>381.921</b>	<b>45.111</b>	<b>59.343</b>	<b>425.800</b>	<b>441.264</b>

## (a) Efeitos sobre os passivos

	Saldos contábeis antes da Cisão + (i)		(ii) Parcela Vertida		Saldos contábeis pós Cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	65.718	65.719	-	-	65.718	65.719
Fornecedores	3.221	4.098	-	-	3.221	4.098
Obrigações e provisões trabalhistas	47.775	47.904	-	-	47.775	47.904
Obrigações tributárias	18.789	18.953	-	-	18.789	18.953
Imposto de renda e contribuição social	-	2.258	-	-	-	2.258
Obrigações por aquisições de investimentos	-	-	-	7.116	-	7.116
Outras obrigações	2.059	925	-	-	2.059	925
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>137.563</b>	<b>139.857</b>	<b>-</b>	<b>7.116</b>	<b>137.563</b>	<b>146.973</b>
Empréstimos e financiamentos.	227.244	227.244			227.244	227.244
Provisões para contingências	38.004	38.004			38.004	38.004
Obrigações por aquisições de investimentos.	-	-		7.116	-	7.116
Mútuo com partes relacionadas	8.323	8.323			8.323	8.323
Outras obrigações.	3.315	3.093			3.315	3.093
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>276.886</b>	<b>276.663</b>	<b>-</b>	<b>7.116</b>	<b>276.886</b>	<b>283.779</b>

## (b) Efeitos sobre o patrimônio líquido

	Saldos contábeis antes da cisão + (i)		(ii) Parcela Vertida		Saldos contábeis pós cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	09/2025	09/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025	01/10/2025
<b>Patrimônio Líquido</b>						
Capital social	39.160	39.160	45.111	45.111	84.271	84.271
Ajustes acumulado de conversão	(49)	(49)	-	-	(49)	(49)
Reservas de lucros	(72.872)	(72.872)	-	-	(72.872)	(72.872)
Participação de não controladores	-	(839)	-	-	-	(839)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(33.761)</b>	<b>(34.600)</b>	<b>45.111</b>	<b>45.111</b>	<b>11.350</b>	<b>10.511</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>380.689</b>	<b>381.921</b>	<b>45.111</b>	<b>59.343</b>	<b>425.800</b>	<b>441.264</b>

**(iii) Cessão onerosa de participação societária com efeitos de cisão parcial de acervo líquido: Softplan S/A para Softplan Planejamento e Sistemas S/A:**

A última etapa do processo de reorganização societária consistiu na versão do acervo líquido cindido da Softplan S/A para a Softplan Planejamento e Sistemas S/A. O

acervo líquido vertido totalizou R\$ 17.904.178,77 (dezessete milhões, novecentos e quatro mil, cento e setenta e oito reais e setenta e sete centavos), avaliado com data-base de 30 de setembro de 2025 e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2025, sendo composto pelos seguintes elementos:

- a) 13.270.799,18 (treze milhões, duzentos e setenta mil, setecentos e noventa e nove reais e dezoito centavos) correspondente a 100% da participação societária do capital social total da Softplan Planejamento e Sistemas S/A;
- b) R\$ 1.867.193,55 (um milhão, oitocentos e sessenta e sete mil, cento e noventa e três reais e cinquenta e cinco centavos) correspondentes a participação societária de 78,06% (setenta e oito virgula zero seis por cento) do capital social total e votante, correspondente a 7.960.011 (sete milhões, novecentas e sessenta mil e onze) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, da Refera Tecnologia S/A, de titularidade da Softplan S/A;
- c) R\$ 2.766.186,04 (dois milhões, setecentos e sessenta e seis mil, cento e oitenta e seis reais e quatro centavos) correspondentes a determinados ativos e passivos conforme descritos no Laudo de Avaliação.

Com a versão do acervo líquido cindido a Companhia, nos termos e condições descritos no Laudo de Avaliação, acarretou o aumento do capital Social da Companhia no valor total de R\$ 4.633.379,59 (quatro milhões, seiscentos e trinta e três mil, trezentos e setenta e nove reais e cinquenta e nove centavos), correspondentes ao valor do Acervo Líquido – Ativos e Passivos; e à Participação Softplan – Refera; passando de R\$ 84.271.747,91 (oitenta e quatro milhões, duzentos e setenta e um mil, setecentos e quarenta e sete reais, noventa e um centavos) para R\$ 88.905.127,50 (oitenta e oito milhões, novecentos e cinco mil, cento e vinte e sete reais e cinquenta centavos), mediante a emissão de 2.257.381 (duas milhões, duzentas e cinquenta e sete mil, trezentos e oitenta e uma) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, que foram entregues aos acionistas da Softplan S/A, proporcionalmente à sua participação no capital social total da Softplan S/A, conforme boletins de subscrição constantes nos anexos do referido ato societário.

A redistribuição da participação societária, no contexto da reorganização societária, resultou na alteração da estrutura de controle direto das operações, com a cisão parcial do segmento Setor Privado (MultiSaaS) e a constituição de duas controladoras no grupo, sem, contudo, alterar o controle final, que permaneceu detido pelos mesmos acionistas em comum. Dessa forma, foram preservados, de forma substancial, o poder sobre as atividades relevantes, a exposição aos retornos variáveis e a estrutura de governança do Grupo.

Os efeitos da reorganização societária no balanço patrimonial da Companhia estão demonstrados a seguir:

(a) Efeitos sobre os ativos

	Saldos contábeis antes da Cisão + (ii)		(iii) Parcela Vertida		Saldos contábeis pós Cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	10/2025	10/2025	01/11/2025	01/11/2025	01/11/2025	01/11/2025
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	82.483	113.576	3.569	3.569	86.052	117.145
Aplicações financeiras	5.732	5.732	-	-	5.732	5.732
Bancos conta vinculada	6.289	6.289	-	-	6.289	6.289
Contas a receber de clientes	85.924	94.411	-	-	85.924	94.411
Impostos a recuperar	1.631	2.411	-	-	1.631	2.411
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	22.013	22.984	-	-	22.013	22.984
Adiantamento de dividendos	10.000	10.000	10.000	10.000	20.000	20.000
Outros créditos	39.477	25.134	4.318	4.318	43.796	29.452
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>253.550</b>	<b>280.537</b>	<b>17.887</b>	<b>17.887</b>	<b>271.437</b>	<b>298.424</b>
Mútuos concedidos	23.005	28.940	2.534	2.534	25.539	31.474
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.950	11.361	1.037	1.037	7.987	12.399
Outros créditos.	436	757	-	-	436	757
Investimentos	66.365	1	8.441	8.441	74.807	8.442
Imobilizado	7.116	8.008	-	-	7.116	8.008
Intangível	52.989	128.510	-	-	52.989	128.510
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>156.861</b>	<b>177.579</b>	<b>12.012</b>	<b>12.012</b>	<b>168.873</b>	<b>189.591</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>410.410</b>	<b>458.116</b>	<b>29.900</b>	<b>29.900</b>	<b>440.310</b>	<b>488.015</b>

## (b) Efeitos sobre os passivos

	Saldos contábeis antes da Cisão+ (ii)		(iii) Parcela Vertida		Saldos contábeis pós Cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	10/2025	10/2025	01/11/2025	01/11/2025	01/11/2025	01/11/2025
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	67.634	67.634	-	-	67.634	67.634
Fornecedores	3.256	9.665	-	-	3.256	9.665
Obrigações e provisões trabalhistas	44.999	56.624	78	78	45.078	56.702
Obrigações tributárias	14.706	18.060	22	22	14.728	18.082
Imposto de renda e contribuição social	-	2.832	-	-	-	2.832
Obrigações por aquisições de investimentos	-	3.417	-	-	-	3.417
Outras obrigações	2.194	4.295	7.012	7.012	9.206	11.307
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>132.790</b>	<b>162.527</b>	<b>7.112</b>	<b>7.112</b>	<b>139.902</b>	<b>169.640</b>
Empréstimos e financiamentos.	221.559	221.559	-	-	221.559	221.559
Imposto de renda e contribuição social diferidos.	-	3.604	-	-	-	3.604
Provisões para contingências	38.004	38.562	-	-	38.004	38.562
Obrigações por aquisições de investimentos.	-	7.295	-	-	-	7.295
Mútuo com partes relacionadas	8.100	15.287	-	-	8.100	15.287
Obrigações e provisões trabalhistas (Stock options)	-	-	3.051	3.051	3.051	3.051
Outras obrigações.	3.208	3.372	-	-	3.208	3.372
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>270.871</b>	<b>289.678</b>	<b>3.051</b>	<b>3.051</b>	<b>273.922</b>	<b>292.729</b>

## (c) Efeitos sobre o patrimônio líquido

	Saldos contábeis antes da Cisão+ (ii)		(iii) Parcela Vertida		Saldos contábeis pós Cisão	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	10/2025	10/2025	01/11/2025	01/11/2025	01/11/2025	01/11/2025
<b>Patrimônio Líquido</b>						
Capital social	84.271	84.271	4.633	4.633	88.905	88.905
Reserva de lucros	(77.521)	(77.521)	15.103	15.103	(62.418)	(62.418)
Participação de não controladores	-	(839)	-	-	-	(839)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>6.750</b>	<b>5.911</b>	<b>19.736</b>	<b>19.736</b>	<b>26.486</b>	<b>25.647</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>410.411</b>	<b>458.116</b>	<b>29.900</b>	<b>29.900</b>	<b>440.310</b>	<b>488.016</b>

## 1.1.4 Base contábil, estrutura de controle e critérios de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei nº 6.404/76 e os

pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No âmbito da reorganização societária concluída em 31 de outubro de 2025, houve alteração na estrutura de controle direto das operações vinculadas ao segmento Setor Público (GovTech).

Em decorrência da cisão parcial, o referido segmento passou a ser controlado diretamente por sociedades anteriormente integrantes do grupo econômico, resultando na existência de duas controladoras distintas no âmbito do grupo. (NE 1.2.1):

Não obstante a alteração do controle direto, a Administração procedeu à avaliação da estrutura societária antes e após a reorganização, considerando os direitos de voto, acordos de acionistas, estrutura de governança e exposição a retornos variáveis, e concluiu que o controle final (*ultimate controlling party*) permaneceu inalterado.

Ambas as controladoras passaram a ser controladas por acionistas em comum, mantendo-se substancialmente inalterados:

- o poder de dirigir as atividades relevantes;
- os direitos econômicos residuais;
- a participação proporcional no capital;
- a capacidade de nomeação da administração.

Dessa forma, sob a perspectiva das práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, a reorganização não configurou perda de controle final, tampouco evento de desconsolidação com reconhecimento de resultado.

A operação foi caracterizada como transação entre entidades sob controle comum, não havendo:

- reconhecimento de ganho ou perda;
- aplicação do método de aquisição previsto no CPC 15 (R1);
- reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura;
- mensuração a valor justo dos ativos e passivos transferidos.

A Administração documentou formalmente o julgamento aplicado quanto à manutenção do controle final, com base na análise da estrutura de participação acionária e dos instrumentos societários vigentes antes e após a reorganização.

### 1.1.5 Estrutura societária após à reorganização

Após a conclusão das quatro etapas, a estrutura societária passou a refletir dois grupos operacionais independentes sob a perspectiva gerencial, mantendo-se com o mesmo controle final:

#### (I) Softplan S/A - Controladora Segmento Privado (MultiSaaS)

	<b>Participação Acionária</b>	<b>Tipo</b>	<b>País</b>
Starian Sistemas S/A	100,00%	Controlada direta	Brasil
Sajadv Sistemas S/A	100%	Controlada direta	Brasil
Construtor de Vendas S/A	51%	Controlada direta	Brasil
Avendre	61,50%	Controlada indireta	Brasil
Zap + Suahouse Tecn. e Gestão Imob. Ltda	51%	Controlada indireta	Brasil
RZ2 Sistemas	99%	Controlada direta	México
Codilo Serv. em Tec. da Informação S/A	70%	Controlada indireta	Brasil
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conflitos S/A	100%	Controlada indireta	Brasil
eCustos Software S/A	80%	Controlada indireta	Brasil
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A	76%	Controlada indireta	Brasil
Mais Simples informática S/A (RunRun.it)	100%	Controlada indireta	Brasil
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S/A	51%	Controlada indireta	Brasil
Oystr Sistemas de Informática S/A	100%	Controlada indireta	Brasil
EmCasa	0,98%	Investida	Brasil
Instacasa	0,75%	Investida	Brasil

#### (II) Softplan Planejamento e Sistemas S/A - Controladora Segmento Público (Govtech)

	<b>Participação acionária</b>	<b>Tipo</b>	<b>País</b>
Softplan Sistemas Colômbia	100%	Controlada direta	Colômbia
Softplan Plan. e Sist. S/A Sucursal de Peru	100%	Controlada direta	Peru
SAJ Sistemas México Ltda.	100%	Controlada direta	México
Softplan Setor Público S/A	100%	Controlada direta	Brasil
Refera Tecnologia S/A	78,06%	Controlada direta	Brasil
Softplan Sistemas Servicios	100%	Controlada indireta	Colômbia
1Doc Tecnologia S/A	100%	Controlada indireta	Brasil
Poligraph Sistemas e Representações Ltda	100%	Controlada indireta	Brasil
Jxs Informática Ltda	100%	Controlada indireta	Brasil
Softplan Internacional Participações S/A	7%	Investida	Brasil

### 1.1.6 Conformidade Legal da Reorganização Societária

A cisão parcial foi deliberada e implementada em conformidade com os artigos 223, 224, 225 e 229 da Lei nº 6.404/76.

A operação foi aprovada pelas Assembleias Gerais das sociedades envolvidas, precedida da elaboração de Protocolo e Justificação de Cisão, contendo as condições da operação e os critérios de avaliação adotados.

Os patrimônios líquidos objeto de versão foram avaliados por empresa especializada independente, com base nas respectivas data-base, nos termos do artigo 225 da Lei nº 6.404/76.

A cisão foi realizada mediante versão de parcela do patrimônio para sociedades já existentes, com a correspondente segregação de ativos e passivos vinculados, conforme previsto no artigo 229 da referida lei.

A Companhia contou com assessoria jurídica societária especializada para estruturação da operação e formalização dos atos societários pertinentes, concluindo a Administração que a reorganização foi conduzida em estrita observância à legislação aplicável.

### 1.1.7 Continuidade Operacional

A Administração avaliou a capacidade de continuidade operacional após a reorganização societária com base nas projeções de fluxo de caixa, na estrutura de capital e na disponibilidade de recursos financeiros das sociedades resultantes.

Com fundamento nessas análises, concluiu que ambas as entidades apresentam liquidez e capacidade operacional suficientes para cumprir seus compromissos no curso normal das operações, não havendo, na data das demonstrações financeiras, incertezas materiais relevantes relacionadas à continuidade operacional.

## 1.2 Reforma Tributária sobre o consumo

A Companhia acompanha os desdobramentos da Reforma Tributária sobre o Consumo, introduzida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, em seus principais aspectos operacionais, pela Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, a qual institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), além de criar o Comitê Gestor do IBS e estabelecer normas gerais aplicáveis ao novo modelo.

No exercício de 2025, como medida de adequação operacional e de conformidade, a Companhia aderiu à emissão da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) no padrão nacional unificado, em decorrência da adoção antecipada, pelo Município de Florianópolis, do Sistema Nacional da NFS-e, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 28.647, de 15 de outubro de 2025. A Companhia passou a emitir NFS-e no padrão nacional a partir de 01/12/2025.

Para o exercício de 2026, estão em andamento adequações no ambiente tecnológico interno e nos processos fiscais, com o objetivo de suportar a convivência entre o regime tributário atual e o novo regime durante o período de transição, bem como atender às futuras exigências de apuração, escrituração e reporte relacionadas à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

O cronograma atualmente previsto pela legislação estabelece o seguinte:

- 2026 como fase inicial de implementação e testes;
- 2027 como início da substituição de PIS e COFINS pela CBS e redução gradual dos tributos atuais;
- 2028 a 2032 como período de transição com coexistência progressiva entre os regimes;
- 2033 como marco de conclusão da transição, com plena vigência do sistema baseado em CBS e IBS.

A Reforma Tributária poderá implicar investimentos adicionais em tecnologia da informação, consultoria especializada, revisão de processos e fortalecimento de controles internos, bem como ajustes em premissas orçamentárias e de precificação, considerando que a Companhia opera predominantemente sob o regime de Lucro Real, com parcela minoritária no Lucro Presumido. Adicionalmente, poderão ser requeridas adequações contratuais, incluindo atualização de cláusulas relacionadas a tributos, mecanismos de reequilíbrio econômico-financeiro, regras de reajuste e definição de responsabilidades tributárias, especialmente em contratos de longo prazo. Nesse contexto, a Companhia tem direcionado recursos à contratação de consultorias especializadas para apoiar a avaliação dos impactos operacionais, fiscais e financeiros decorrentes da Reforma Tributária.

A Companhia mantém processos e controles voltados ao monitoramento e à avaliação de riscos tributários, considerando alterações legislativas e seus potenciais efeitos, em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. No contexto da Reforma Tributária, não foram identificadas obrigações presentes decorrentes de eventos passados que atendam aos critérios de reconhecimento de provisões, razão pela qual não foram constituídas provisões de contingências especificamente relacionadas a esse tema.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Reforma Tributária não resultou em impactos relevantes mensuráveis sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia. A evolução da regulamentação e seus efeitos potenciais sobre processos, sistemas e obrigações fiscais permanecem sendo acompanhados, e eventuais impactos serão refletidos e divulgados nos períodos subsequentes, quando aplicável e passíveis de mensuração confiável.

## 2 Base de preparação e mensuração

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2026. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

## 2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia em suas empresas controladas, conforme percentual de participação no balanço de cada empresa:

	Participação	
	2025	2024
Softplan Sistemas Colômbia	100%	100%
Softplan Plan. e Sist. S/A Sucursal de Peru	100%	100%
SAJ Sistemas México Ltda.	100%	100%
Refera Tecnologia S/A (i)	78,06%	-
Softplan Setor Público S/A	100%	-
Codilo Serviços em Tecnologia da Informação S/A (i)	-	70%
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conflitos S/A (i)	-	100%
eCustos Software S/A (i)	-	60%
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A (i)	-	76%
Mobicloud Tecnologia e Informática S/A (i)	-	100%
SSA-MRO Soluções p. Man. Ind. E Pred. Ltda (i)	-	100%
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S/A (i)	-	51%
Mais Simples informática S/A (RunRun.it) (i)	-	100%

- (i) Em 31 de outubro de 2025, foi finalizada a reorganização societária do Grupo Econômico, com efeitos a partir desta data, e com a cisão das operações dedicadas ao segmento do setor público (GovTech). A companhia passou a direcionar seus investimentos e operações aos segmentos do setor privado, com foco em soluções MultiSaaS. (vide nota [1.1](#))

A Companhia mensura os componentes da participação de não controladores nas adquiridas que representem instrumentos patrimoniais e confirmam a seus detentores uma participação proporcional nos ativos líquidos da adquirida em caso de sua liquidação.

## 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas.

Para as controladas localizadas no exterior (Softplan Sistemas Colombia e Softplan Peru) que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de

investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

## 2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores, a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data base das demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A determinação dessas estimativas críticas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas significativas incluem:

- (i) A análise de recuperação dos valores dos ativos intangíveis, incluindo ágio ([Nota 12](#));
- (ii) Estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ([Nota 31](#));
- (iii) A identificação e valorização da provisão para litígios ([Nota 21](#));
- (iv) A determinação da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis ([Notas 3.4 e 3.5](#)); e
- (v) As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos ([Nota 3.6](#)).
- (vi) Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber ([Nota 6.2](#)).
- (vii) Reconhecimento de receita ([Nota 24](#)).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

## 3 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou às políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

### 3.1 Base de consolidação

#### (i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um

negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

## **(ii) Controladas**

A Softplan controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

## **(iii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### 3.2 Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### 3.3 Instrumentos financeiros

A Softplan reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

#### **(i) Ativos e Passivos financeiros ao custo amortizado**

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio do Grupo é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", além de "fornecedores e outras contas a pagar.

#### **(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

#### **(iii) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

#### **(iv) Outros passivos financeiros**

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

### 3.4 Imobilizado

#### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### **(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

#### **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos e aparelhos telefônicos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

### 3.5 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de formação ou aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os intangíveis atualmente detidos pela Companhia são amortizados em 5 a 10 anos, pelo método linear. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida, incluindo o *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura), são mensurados ao custo, líquido de eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, e não estão sujeitos à amortização. Esses ativos são testados, no mínimo, anualmente quanto à recuperação de seu valor contábil, ou sempre que existirem indícios de perda.

O *goodwill* é alocado às respectivas unidades geradoras de caixa ou aos grupos de unidades geradoras de caixa que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação de negócios e permanece sujeito exclusivamente ao teste de recuperabilidade, inclusive após eventos de reorganização societária, como incorporações, fusões ou cisões.

Para fins fiscais, observada a legislação tributária vigente, a amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura é admitida apenas após a ocorrência de incorporação, fusão ou cisão, sendo efetuada de forma linear pelo prazo mínimo de 60 meses, não produzindo efeitos na mensuração contábil do *goodwill*.

Os ativos intangíveis produzidos internamente são mensurados pelo seu custo de desenvolvimento, apurados com base em apontamento de horas dos colaboradores alocados nos projetos e os demais gastos necessários para o desenvolvimento. A amortização de cada produto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e de acordo com sua vida útil econômica estimada.

### 3.6 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

#### (i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

##### *Provisão de perdas no recebimento de créditos*

A política de constituição de provisão de perdas no recebimento de créditos, consiste em reconhecer os títulos vencidos acima de 90 dias para os clientes da iniciativa privada. Para os clientes da área pública, adota-se como critério para o reconhecimento da provisão, os títulos vencidos acima de 180 dias, adotando ainda o efeito vagão. A administração efetua a análise individual da carteira de contas a receber para verificar se não existe nenhuma exceção a premissa inicial, seja para constituição de provisão ou reversão.

#### (ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de

combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

### 3.7 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras utilizadas na atividade operacional, não sujeitas a risco de mudança significativa de valores e prontamente conversíveis em montante de caixa, no período inferior a 90 dias a contar da data de encerramento das demonstrações financeiras.

### 3.8 Provisão para contingências

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 3.9 Impostos

#### (i) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, na companhia controladora e algumas controladas, é apurado com base no lucro real, para as demais controladas, a apuração é computada tendo por base o regime “lucro presumido”.

- **Lucro Presumido:** As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Cálculo realizado com base na alíquota de presunção de 32% sobre as receitas operacionais, e alíquotas de 15% e 9% para o imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

A partir de 2026, há dispositivo legal via Lei Complementar nº 224/2025 a majoração de 10% nos percentuais aplicáveis à parcela da receita anual que exceder R\$ 5 milhões. As alíquotas do IRPJ e da CSLL permanecem inalterados. Por se tratar de tributação pelo regime de lucro presumido, não há impostos diferidos reconhecidos.

- **Lucro Real:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, quando aplicável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Ambos reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

## **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

## **(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.
- Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

## **Impostos sobre vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados.

O valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e prestação de serviços das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<b>Imposto/Contribuição</b>	<b>Alíquota</b>
PIS Programa de Integração Social	0,65%
COFINS Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00%
ISSQN Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,00 e 3,00%
CPRB Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	3,60%
IVA Imposto sobre valor agregado	15,25%

### 3.10 Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 R2. Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

### 3.11 Receita de vendas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, cancelamentos e impostos sobre as vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### **Receita de contratos com clientes – Receita recorrente**

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes possuem acesso ao software em sua versão mais recente; (ii) manutenção, suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e suporte ao cliente.

A receita recorrente é reconhecida no resultado ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento são atendidos.

## **Receita de contratos com clientes – Receita não recorrente**

A receita de software não recorrente compreende: (i) licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminados; e (ii) serviços de implantação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Serviço de licenciamento é reconhecido quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor do Grupo.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas quando os serviços são prestados.

## **Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### **3.12 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas.**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### **a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

#### b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

### 3.13 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

#### 3.13.1 Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalente de caixa	88.088	158.312	129.600	177.907
Aplicações financeiras	5.876	5.072	5.876	5.072
Bancos conta vinculada	6.535	5.606	6.535	5.606
Mútuo com partes relacionadas	25.492	17.117	34.379	15.551
Contas a receber de clientes	81.911	82.555	105.733	87.826
	<b>207.903</b>	<b>268.661</b>	<b>279.123</b>	<b>291.960</b>

#### 3.13.2 Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir

eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros ([nota explicativa 3.13.1](#)) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>			
Empréstimos e financiamentos	68.364	210.188	-
Fornecedores	5.687	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>			
Empréstimos e financiamentos	27.713	79.948	229.693
Fornecedores	9.053	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	56.902	9.467	33.986

  

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>			
Empréstimos e financiamentos	68.364	210.188	-
Fornecedores	8.518	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	3.495	7.461	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>			
Empréstimos e financiamentos	27.713	79.948	229.693
Fornecedores	9.699	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	56.902	9.467	33.986

### 3.13.3 Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Companhia os quais podem provocar alterações nas receitas da Companhia. Para mitigar esses riscos a Companhia monitora permanentemente essas oscilações.

### 3.13.4 Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

### 3.13.5 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Companhia.

A responsabilidade primaz para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam de seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Contas a receber, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

### 3.13.6 Gestão de capital

A Softplan administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Para gestão do capital, a administração efetua o acompanhamento dos seguintes indicadores:

- Grau de endividamento;
- Capital circulante líquido e índice de liquidez corrente;
- Avaliação das disponibilidades de caixa no curtíssimo prazo;

	Consolidado	
	2025	2024
(+) Empréstimos e financiamentos	278.552	337.353
(+) Passivo por aquisição de investimentos	10.956	100.356
(-) Caixa e equivalente de caixa	(129.599)	(177.898)
(-) Aplicações financeiras	(5.876)	(5.072)
<b>(=) Dívida líquida</b>	<b>154.033</b>	<b>254.740</b>
<b>Patrimônio líquido total</b>	<b>39.436</b>	<b>104.310</b>
Índice de alavancagem financeira	3,91	2,44

## 4 Movimentações societárias

### 4.1 Combinação de negócios

#### 4.1.1 Oystr Sistemas de Informática S/A

A Softplan Planejamento e Sistemas S/A adquiriu, em 17 de março de 2025, a totalidade das quotas da sociedade Oystr Sistemas de Informática Ltda. Com a reorganização societária, a participação societária foi transferida para a Starian Sistemas S/A.

A Oystr sediada em Curitiba, estado do Paraná, é uma empresa de tecnologia com foco em desenvolvimento, oferta e licenciamento de soluções de automação de processos, gerenciamento de credenciais, cofre de senhas, incluindo a alimentação,

consulta, gestão e monitoramento voltados à interação com plataformas, portais e sistemas na área jurídica.

Devido a reorganização societária em 31 de outubro de 2025, a empresa Oystr Sistemas ficou alocada no grupo Softplan S/A, que atua no setor MultiSaaS.

Desde a data de aquisição até 31 de dezembro de 2025, a Oystr Sistemas contribuiu com R\$ 7.024 (sete milhões e vinte e quatro mil reais) de receita líquida de vendas e R\$ 752 (setecentos e cinquenta e dois mil reais) de lucro líquido para o resultado consolidado do Grupo.

#### 4.1.1.1 Contraprestação transferida

Valor justo da contraprestação transferida, a ser pago pela Starian Sistemas S/A aos vendedores, em contrapartida pela aquisição das ações, é o montante de R\$ 45.532.

O preço acordado é composto por uma parcela fixa e uma parcela variável (earn-out), conforme detalhado abaixo:

**Parcela Fixa:** A Parcela Fixa no valor bruto de R\$ 31.000 (trinta e um milhões de reais) será paga aos Vendedores de acordo com o percentual de participação de cada Vendedor no capital social da Sociedade na data de fechamento. Sendo, a primeira parcela no valor bruto de R\$ 15.500 (quinze milhões e quinhentos mil reais), correspondente a 50% da parcela fixa, foi paga em até cinco dias úteis contados da data de fechamento. E, a segunda parcela no valor bruto de R\$ 15.500 (quinze milhões e quinhentos mil reais), será paga em até cinco dias úteis contados do primeiro aniversário da data de fechamento, corrigida pela variação positiva do IPCA-IBGE a partir da data de fechamento até a data do efetivo pagamento.

**Parcela Variável (Earn-out):** Constitui pagamento contingente a ser apurado de acordo com os critérios definidos e poderá atingir o valor bruto máximo, global e total de até R\$ 35.000 (trinta e cinco milhões de reais) atualizado de acordo com o IPCA-IBGE, desde a data do fechamento até o pagamento efetivo da parcela do earn-out. A partir do Laudo PPA realizado ainda no exercício de 2025, o valor real estimado para pagamento de earn-out será de R\$ 15.042 (dez milhões e quarenta e dois mil).

#### 4.1.1.2 Relação dos ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

	<b>03/2025</b>
Caixa e equivalentes de caixa	712
Duplicatas a receber	198
Adiantamentos diversos	651
Despesas antecipadas	32
Imobilizado	90
Fornecedores	(193)
Obrigações Tributárias/Trabalhistas	(1.419)
Outras Obrigações	(11)
<b>Total dos ativos identificáveis, líquido</b>	<b>60</b>

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

	<b>2025</b>
Contraprestação transferida	45.532

100% do patrimônio líquido  
**Ágio residual (goodwill)**

60  
**45.472**

## 5 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas correntes e aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	88.088	158.312	129.599	177.898
	<b>88.088</b>	<b>158.312</b>	<b>129.599</b>	<b>177.898</b>
Aplicações financeiras – acima de 90 dias (ii)	5.876	5.072	5.876	5.072
	<b>5.876</b>	<b>5.072</b>	<b>5.876</b>	<b>5.072</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo é composto principalmente, por aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Compromissadas e Fundos DI e Renda Fixa, com rendimentos que variam em média 103,54% do CDI. As aplicações financeiras com vencimento imediato ou até 90 dias são conversíveis em montante conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança de valores e são mantidas para atividades operacionais da Companhia e, por essa razão, são consideradas equivalentes de caixa. As aplicações financeiras com vencimento imediato ou até 90 dias são conversíveis em montante conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança de valores e são mantidas para atividades operacionais da Companhia e, por essa razão, são consideradas equivalentes de caixa.

(ii) Em novembro de 2024, foi realizada aplicação financeira CDB 180 dias, com flexibilização para retirada imediata do valor.

A Companhia revisou o CPC 03 (R2) e definiu que todas as aplicações financeiras que possuem risco insignificante de mudança de valor e que não possuem carência são caixa e equivalentes.

## 6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas faturadas	28.852	52.897	39.127	58.788
Receitas a faturar	57.183	40.807	71.456	40.694
(-) Perda esperada com créditos	(4.124)	(11.149)	(4.850)	(11.656)
	<b>81.911</b>	<b>82.555</b>	<b>105.733</b>	<b>87.826</b>

As contas a receber de clientes são reconhecidos pelo valor nominal e deduzidos da estimativa de perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pelo Grupo para cobrir eventuais perdas.

### 6.1 Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Aging list</b>				
A vencer	73.488	75.185	95.068	79.430
<b>Vencidos:</b>	<b>8.423</b>	<b>7.371</b>	<b>10.665</b>	<b>8.396</b>
De 1 a 30 dias	6.049	3.477	7.499	3.858

De 31 a 60 dias	1.143	1.996	1.417	2.248
De 61 a 90 dias	507	1.277	735	1.391
De 91 a 180 dias	1.201	1.482	1.547	1.759
De 181 a 360 dias	1.059	1.466	1.264	1.838
Acima de 360 dias	2.588	8.822	3.053	8.959
(Perda esperada com créditos)	(4.124)	(11.149)	(4.850)	(11.656)
	<b>81.911</b>	<b>82.555</b>	<b>105.733</b>	<b>87.826</b>

## 6.2 Perda esperada com créditos (PEC):

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(7.704)</b>	<b>(8.420)</b>
Entradas	(4.889)	(4.814)
Saídas	1.444	1.578
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(11.149)</b>	<b>(11.656)</b>
Entradas	(2.514)	(6.558)
Saídas	3.227	7.052
Efeito cisão	6.312	6.312
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(4.124)</b>	<b>(4.850)</b>

Os critérios para constituição da PEC são baseados na avaliação individual da situação de cada cliente e na experiência real de perda de crédito verificado nos últimos anos, diretamente associado ao período de inadimplemento dos títulos não pagos, ou seja, quando há evidências claras da perda incorrida.

Os critérios para constituição da PEC são segmentados por setor de atuação do Grupo. Para o setor privado é constituído PEC para os títulos vencidos acima de 90 dias e para os clientes do setor público, adota-se como critério para o reconhecimento da PEC os títulos vencidos acima de 180 dias.

## 7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICA a recuperar (i)	-	-	56	114
IVA a recuperar (i)	-	-	-	251
PIS retido na fonte	83	224	83	225
COFINS retido na fonte	382	1.033	385	1.040
INSS a compensar	125	101	591	102
Outros impostos a compensar	55	643	56	665
	<b>645</b>	<b>2.001</b>	<b>1.171</b>	<b>2.398</b>

(i) Os valores a recuperar de Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) e Imposto de Industria e Comercio (ICA), referem-se às retenções na fonte efetuadas sobre notas de fornecedores da Colômbia que ainda não foram compensadas em 2024 e 2023.

## 8 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda (i)	10.329	21.761	11.280	22.367
Contribuição social sobre o lucro (i)	1.091	2.811	1.112	2.964
	<b>11.420</b>	<b>24.572</b>	<b>12.392</b>	<b>25.331</b>

- (i) Referem-se aos créditos de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte do ano corrente e créditos de imposto de renda e contribuição social a compensar de exercícios anteriores, bem como pagamentos das estimativas do ano corrente.

## 9 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a fornecedores	1.370	918	2.126	1.511
Adiantamento de férias	679	1.296	878	1.454
Estoque de materiais	5	74	5	74
Seguros (i)	503	613	767	928
Assinaturas e anuidades (ii)	2.684	4.890	3.793	5.355
Adiantamentos a funcionários	2.258	3.221	2.561	3.221
Precatórios (iii)	198	198	198	198
Créditos com pessoas ligadas	7.011	-	7.011	-
TSA (iv)	4.537	-	4.537	-
Outros (v)	11.404	-	3.610	(135)
	<b>30.648</b>	<b>11.210</b>	<b>25.486</b>	<b>12.607</b>
Circulante	30.303	10.635	25.140	12.032
Não circulante	345	575	346	575

- (i) Os valores com seguros referem-se a seguros garantias de contratos licitatórios.
- (ii) Os valores das despesas antecipadas referem-se a assinaturas de uso de software para execução das atividades da Companhia.
- (iii) A Companhia venceu processo de cobrança conta cliente pessoa jurídica do setor público, o qual gerou um precatório de natureza municipal. A Companhia precificou o ativo junto a potencial comprador. Com base na oferta recebida, reconhece os efeitos no resultado do exercício.
- (iv) Technical Services Agreement ("TSA"), que é um acordo de transição de compartilhamento de despesas considerando valores decorrentes da cisão societária entre Softplan Sistemas e Starian Sistemas, correspondentes a obrigações assumidas no âmbito da reestruturação societária.
- (v) Na controladora, refere-se ao rateio de despesas administrativas entre pessoas jurídicas do Grupo Softplan. A controladora contrata serviços e centraliza recursos físicos e humanos, comuns entre as empresas do Grupo e suas Controladas, que mensalmente são rateados por critérios pré-estabelecidos.

## 10 Bancos conta vinculada (controladora e consolidado)

A Companhia possui contas correntes bancárias destinadas à retenção, por parte dos clientes TJ/SP e TJ/CE, de valores relacionados à prestação de serviços que envolvem alocação de mão de obra. Essas retenções são realizadas sobre os recebimentos contratuais e depositadas em contas vinculadas em nome da Companhia, tendo como finalidade garantir obrigações trabalhistas futuras, tais como 13º salário e verbas rescisórias.

Os contratos com tais clientes encontram-se encerrados, não havendo novas retenções relevantes no período. Os saldos remanescentes estão sujeitos a restrições de movimentação, dependendo de autorização dos respectivos órgãos, conforme normativos aplicáveis, incluindo decisões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A liberação dos valores ocorre de forma não recorrente e condicionada à referida autorização, motivo pelo qual houve baixo volume de saques no exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, do saldo total de R\$ 6.535, o montante de R\$ 2.947 é esperado para realização em até 12 meses e R\$ 3.588 em prazo superior, podendo alcançar até 5 anos, conforme as condições estabelecidas pelos órgãos competentes.

A Companhia entende que não há risco relevante de perda sobre os valores registrados, sendo esperada a realização integral dos saldos, os quais permanecem atualizados por rendimentos financeiros enquanto mantidos nas contas vinculadas.

Durante os exercícios de 2025 e 2024, os saldos movimentaram conforme demonstrado abaixo.

<b>Saldo 2023</b>	<b>4.560</b>
Depósitos	7.231
Saques	6.185
<b>Saldo 2024</b>	<b>5.606</b>
Depósitos	932
Saques	3
<b>Saldo 2025</b>	<b>6.535</b>
Circulante	2.947
Não circulante	3.588

## 11 Mútuos concedidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mútuo a Codilo (i)	-	801	-	-
Mútuo a eCustos (i)	-	765	-	-
Mútuo a MTDSOFT Holding (nota 11.1)	6.844	5.183	9.741	5.183
Mútuo a GC3 Holding (nota 11.1)	6.844	5.184	9.741	5.184
Mútuo a I2RT Ventures Holding (nota 11.1)	6.844	5.184	9.741	5.184
Mútuo a Refera Tecnologia S/A (nota 11.2)	2.804	-	-	-
Mútuo a Bry Tecnologia S/A (nota 11.3)	2.155	-	2.155	-
	<b>25.492</b>	<b>17.117</b>	<b>31.378</b>	<b>15.551</b>

(i) Em 31 de Outubro de 2025, foi realizada a reorganização societária, onde a partir do mês de novembro/25, a consolidação do grupo Softplan S/A, constam apenas empresas que atuam no setor MultiSaas. Os mútuos concedidos saíram do valor consolidado pois referem-se a mútuos com a Softplan Planejamento e Sistemas S/A

### 11.1 Mútuo a MTDSOFT, GC3 e I2RT

Contratos realizados em 30 de outubro de 2024, entre a Softplan Planejamento e Sistemas S/A com as empresas relacionadas, para suprir necessidade de caixa das mutuárias, em condições usuais de mercado. Os valores de cada um dos mútuos concedidos foram de R\$ 5.000 acrescidos de IOF. Os mútuos possuem vencimento de 24 meses, e serão corrigidos pelo CDI + juros de 1,6% a.a.

Em 18 de fevereiro de 2025, foi celebrado novo contrato de mútuo com as mesmas empresas relacionadas, no montante de R\$ 1.670, acrescido de IOF, mantidas as mesmas condições financeiras anteriormente pactuadas, com prazo de vencimento de 24 meses e remuneração pela variação do CDI acrescida de juros de 1,6% ao ano.

### 11.2 Mútuo a Refera Tecnologia S/A

Em decorrência da cisão ocorrida no exercício, o referido mútuo foi transferido da Softplan S/A para a Softplan Planejamento e Sistemas S/A, passando a integrar a posição patrimonial desta Companhia a partir da data da cisão.

Os contratos são corrigidos com a variação de 150% (cento e cinquenta por cento) e 160% (cento e sessenta por cento) do CDI, e através de adendos, foram prorrogados os vencimentos para 19/04/2026 a 05/06/2028. Houve em 04/12/2025

novo mútuo no valor de R\$ 200 acrescido e IOF, mantidas as mesmas condições financeiras anteriormente pactuadas.

### 11.3 Mútuo a Bry Tecnologia

Sobre o valor concedido incidirá correção monetária correspondente à variação do IPCA/IBGE, desde a data de assinatura até o efetivo pagamento. O mútuo possui prazo de pagamento para o dia 19 de março de 2028.

## 12 Investimentos

A Companhia possui participação societária junto a outras entidades, que são mensuradas pelo método de equivalência patrimonial. As participações em entidades estão demonstradas a seguir:

### 12.1 Composição saldo investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas controladas. As informações abaixo foram apresentadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

Controladas	Participação		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Softplan Sistemas Colombia	100%	100%	18.690	15.141
Softplan Sucursal Peru	100%	-	6.009	-
Softplan Setor Público S/A	100%	-	59.221	-
Refera Tecnologia S/A	78,06%	-	10.450	-
eCustos Software S/A (i)	-	60%	-	1.562
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conf. S/A (i)	-	100%	-	4.970
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A (i)	-	76%	-	32.091
Prevision Soluções Tecnológicas S/A (i)	-	100%	-	-
Codilo Serviços em Tecnologia da informação S/A (i)	-	70%	-	140
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S/A (i)	-	51%	-	4.832
Mais Simples informática S/A (RunRun.it) (i)	-	100%	-	41.781
			<b>94.369</b>	<b>100.517</b>

(i) Em 31 de Outubro de 2025, foi realizada uma reorganização societária, onde a partir do mês de novembro/25, a consolidação do grupo Softplan S/A, constam apenas empresas que atuam no setor MultiSaas.

A movimentação dos investimentos em empresas controladas é demonstrada a seguir pelo método da equivalência patrimonial:

<b>Controladas</b>	<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>Aquisição / aporte de capital</b>	<b>Equiv. Patrimonial/ Amortização (i)</b>	<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>Efeito Cisão</b>	<b>Saldos em 31.12.2025</b>
Softplan Sistemas Colombia	15.141	-	4.224	(673)	-	18.689
Softplan Sucursal Peru	-	1.572	4.589	(152)	-	6.009
Softplan Setor Público S/A	-	51.720	7.501	-	-	59.221
Refera Tecnologia S/A	-	-	(1.267)	-	11.717	10.450
eCustos Software S/A	1.562	660	(523)	84	(1.782)	-
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conf. S/A	4.970	-	(328)	-	(4.643)	-
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A	32.091	-	(3.872)	-	(28.219)	-
Codilo Serviços em Tecnologia da informação S/A	140	-	(140)	-	-	-
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S/A	4.832	-	12	-	(4.844)	-
Mais Simples informática S/A (RunRun.it)	41.781	-	2.327	-	(44.108)	-
Oystr Sistemas S/A	-	66.000	748	-	(66.748)	-
	<b>100.517</b>	<b>119.952</b>	<b>13.270</b>	<b>(741)</b>	<b>(138.627)</b>	<b>94.369</b>

(i) O valor da equivalência patrimonial na DRE, está representado líquido da amortizações de mais valias geradas nas aquisições destes investimentos, sendo esta a composição: Equivalência patrimonial no valor de R\$ 17.230, deduzida da amortização de mais valias de investimentos não incorporados no valor de R\$ 3.960, restando R\$ 13.270, sendo complementada a amortização de mais valias de investimentos incorporados no valor de R\$ 8.040, trazendo um efeito líquido de R\$ 5.230.

<b>Controladas</b>	<b>2023</b>	<b>Equiv. Patrimonial</b>	<b>Amortização</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>2024</b>
eCustos Software S/A	2.053	(301)	(2.762)	-	-	1.010
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conf. S/A	4.957	-	(2.893)	4	331	2.398
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A	41.908	364	(10.182)	-	5.144	37.235
Prevision Soluções Tecnológicas S/A	48.073	43	-	(48.116)	-	-
Softplan Sistemas Colombia	8.745	4.910	-	-	1.486	15.141
Codilo Serviços em Tecnologia da informação S/A	140	-	-	-	-	140
Deep Legal Tec. De Dados e Inf. Estrat. S/A	-	183	-	4.649	-	4.832
Mais Simples informática S/A (RunRun.it)	-	-	-	41.781	-	41.781
	<b>105.876</b>	<b>5.199</b>	<b>(15.837)</b>	<b>(1.682)</b>	<b>6.960</b>	<b>100.517</b>

## 12.2 Informações contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2025 na controladora

<b>Controladas</b>	<b>%</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>PL</b>	<b>Receita</b>	<b>Resultado</b>
Softplan Sistemas Colombia	100%	20.438	1.748	18.690	11.460	4.153
Softplan Sucursal Peru	100%	6.654	866	5.789	9.357	4.592
Softplan Setor Público S/A	100%	70.960	14.806	56.153	-	7.148
Refera Tecnologia S/A	78,06%	7.089	4.934	2.155	1.497	(445)

## 13 Imobilizado

	Controladora							
	Móveis e utensílios	Instalações	Instalações/ Reforma	Imóveis	Computadores e Periféricos	Aparelhos Telefônicos	Direito de uso Locação de Imóveis	Total
Taxa média anual de depreciação	10%	10%	4%	4%	20%	20%		
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2023</b>	<b>419</b>	<b>114</b>	-	<b>2</b>	<b>7.881</b>	<b>121</b>	<b>228</b>	<b>8.765</b>
Adições	227	127	512	-	3.596	43	1.150	5.655
Baixas	-	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Depreciação	(104)	(62)	-	-	(4.079)	(40)	(324)	(4.609)
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2024</b>	<b>543</b>	<b>179</b>	<b>512</b>	-	<b>7.398</b>	<b>124</b>	<b>1.054</b>	<b>9.808</b>
Adições	3	-	-	-	3.549	35	3.706	7.293
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(94)	(49)	(102)	-	(2.901)	(42)	(885)	(4.073)
Efeito Cisão	(109)	(116)	-	-	(3.514)	(13)	(2.522)	(6.274)
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2025</b>	<b>343</b>	<b>14</b>	<b>410</b>	-	<b>4.532</b>	<b>104</b>	<b>1.353</b>	<b>6.756</b>

Consolidado

	Móveis e Utensílios	Instalações	Imóveis	Veículos	Computadores e Periféricos	Aparelhos Telefônicos	Direito de uso Locação de Imóveis	Total
Taxa média anual de depreciação	10%	10%	4%		20%	20%		
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2023</b>	<b>669</b>	<b>236</b>	<b>3</b>	<b>360</b>	<b>9.892</b>	<b>121</b>	<b>648</b>	<b>11.930</b>
Adições	265	530	14	-	3.904	55	1.160	5.928
Combinação de Negócios	9	122	-	-	345	-	-	476
Baixas	-	-	(2)	(477)	-	-	-	(479)
Depreciação	(293)	(63)	(1)	117	(5.074)	(43)	(698)	(6.055)
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2024</b>	<b>650</b>	<b>826</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>9.067</b>	<b>133</b>	<b>1.109</b>	<b>11.800</b>
Adições	3	-	-	-	3.554	35	3.706	7.298
Combinação de Negócios	6	-	-	-	738	-	139	883
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(96)	(151)	-	-	(2.917)	(42)	(886)	(4.092)
Efeito Cisão	(216)	(251)	(14)	-	(5.150)	(22)	(2.577)	(8.230)
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2025</b>	<b>347</b>	<b>424</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.292</b>	<b>104</b>	<b>1.491</b>	<b>7.659</b>

## 14 Intangível

	Controladora					Total
	Ágio	Carteira de Clientes	Marcas	Software	Software de Produto	
Taxa média anual de amortização			20%	20%	20%	
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2023</b>	<b>101.416</b>	<b>21.042</b>	<b>3</b>	<b>12.594</b>	<b>61.569</b>	<b>196.625</b>
Adições	27.147	4.385	5.827	16.666	18.785	72.809
Amortização	-	(4.243)	(707)	(7.462)	(24.110)	(36.522)
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2024</b>	<b>128.564</b>	<b>21.183</b>	<b>5.123</b>	<b>21.798</b>	<b>56.244</b>	<b>232.912</b>
Adições	-	-	-	1.888	14.230	16.118
Amortização	-	(3.182)	(530)	(6.139)	(23.748)	(33.598)
Efeito Cisão	(128.564)	(18.001)	(4.593)	(12.071)	-	(163.228)
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2025</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.478</b>	<b>46.726</b>	<b>52.204</b>

	Consolidado					Total
	Ágio	Carteira de Clientes	Marcas	Software	Software de Produto	
Taxa média anual de amortização		20%		20%	20%	
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2023</b>	<b>134.227</b>	<b>34.144</b>	<b>14.022</b>	<b>45.884</b>	<b>61.570</b>	<b>289.833</b>
Adições	27.147	4.385	1.921	16.670	26.375	76.498
Combinação de Negócios	-	-	-	-	(115)	(115)
Amortização	-	(4.243)	(7.462)	(7.584)	(26.474)	(45.763)
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2024</b>	<b>161.374</b>	<b>34.285</b>	<b>8.481</b>	<b>54.957</b>	<b>61.356</b>	<b>320.453</b>
Adições	9.094	-	-	6.425	14.231	29.750
Amortização	-	(3.182)	(530)	(6.140)	(23.748)	(33.600)
Efeito Cisão	(131.231)	(31.103)	(4.813)	(44.381)	(5.112)	(216.640)
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2025</b>	<b>39.237</b>	<b>-</b>	<b>3.138</b>	<b>10.861</b>	<b>46.727</b>	<b>99.963</b>

A atividade da Companhia pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo de desenvolvimento, apurados com base em apontamento de horas dos colaboradores alocados nos projetos e demais gastos necessários para o desenvolvimento dos produtos. A amortização de cada produto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e conforme a vida útil estimada.

### 14.1 Teste de impairment

O Grupo efetuou avaliação da existência de indicadores de *impairment* para os ativos decorrentes de aquisições societárias com vida útil definida (software e carteira de clientes) e testou os ativos de vida útil indefinida (ágio).

(i) Software e carteira de clientes

A Administração avaliou e não identificou indicativos de *impairment* para ativos com vida útil definida.

(ii) Ágio

Os valores de ágio, apurados pela Grupo nas aquisições, estão sujeitos a avaliação de *impairment* (redução ao valor recuperável). A estimativa do valor recuperável baseou-se no conceito definido pelo CPC 01, como o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados para os próximos 5 anos, mais o período de perpetuidade descontado a valor presente, por uma taxa, no caso o WACC.

Para o ágio por expectativa de rentabilidade futura não foi identificada a necessidade de ajustes de perda por redução do valor de recuperação na última avaliação anual, efetuada em 31 de dezembro de 2025, baseado nas projeções e premissas de fluxo de caixa futuros.

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos e fontes internas. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA (lucro antes dos juros / resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização), a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

No contexto da reorganização societária ocorrida no exercício, parte das sociedades anteriormente contempladas no escopo de teste de recuperabilidade foi transferida para outra estrutura societária por meio de cisão. Dessa forma, as empresas Projuris, Prevision, EConstrumarket, Ecustos e Justto deixaram de integrar o perímetro desta Companhia a partir da data-base da reorganização, razão pela qual não estão mais sendo consideradas nos testes de impairment apresentados nesta nota explicativa.

Por outro lado, as empresas 1Doc e Refera passaram a integrar o perímetro da Companhia e, conseqüentemente, estão incluídas no escopo dos testes de recuperabilidade, sendo detalhadas a seguir.

## a. 1Doc

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	<b>Consolidado</b>
	<b>2025</b>
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	36,13%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 145.077.

## b. Refera

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. (Realizado em 31 de dezembro de 2024).

	<b>Consolidado</b>
	<b>2025</b>
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 3 anos)	39,27%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 12.770.

## 15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados foram reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas transações, sendo demonstrados pelo custo amortizado. Os saldos devedores são revisados pelo regime de competência, sendo os impactos resultantes levados ao resultado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os contratos de dívida contêm cláusulas de garantias.

	Natureza da operação	Juros % a.a.	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
FINEP	Financiamentos	URT-J	44.850	38.138	44.850	38.138
Banco Bradesco	Debêntures	CDI + 1,60	233.702	248.740	233.702	248.740
Caixa Econômica	Capital de Giro	CDI + 2,06	-	50.476	-	50.476
			<b>278.552</b>	<b>337.354</b>	<b>278.552</b>	<b>337.354</b>
Circulante			68.364	27.714	68.364	27.714
Não circulante			210.188	309.640	210.188	309.640

A movimentação dos empréstimos e financiamentos do período ocorreu da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>337.354</b>	<b>148.490</b>
Captação	5.348	310.821
Juros incorridos	46.498	25.023
(-) Amortização	(15.625)	(119.759)
(-) Custos de contratação diferidos	(67)	(2.313)
(-) Juros pagos	(51.745)	(24.508)
(-) Efeito Cisão	(43.211)	-
<b>Saldo final</b>	<b>278.552</b>	<b>337.354</b>

Os montantes registrados no passivo circulante e não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado	
	2025	2024
Um ano (2026)	68.364	27.714
Dois anos (2027)	68.227	79.948
Três anos (2028)	68.226	82.207
Quatro anos (2029)	52.740	76.668
Cinco anos (2030)	14.920	52.296
Acima de cinco anos (2031 - 2033)	6.075	18.522
	<b>278.552</b>	<b>337.354</b>

### 15.1 Debêntures

No dia 16 de setembro de 2024 a Softplan Planejamento e Sistemas S/A firmou a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com

garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, Destinada a Investidores Profissionais de 250.000 debêntures no montante de R\$ 250.000 e valor nominal de R\$ 1.

Os recursos líquidos captados pela Emissora por meio das Debêntures foram utilizados para (i) realização do resgate antecipado da totalidade das debêntures objeto da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Emissora, emitidas em 19 de setembro de 2022, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo um valor total de emissão de R\$130.000 (cento e trinta milhões de reais) e (ii) reforço de caixa da Emissora.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano-base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 (“Taxa DI”), acrescida, exponencialmente, de spread (sobretaxa) de 1,60% (um inteiro e sessenta centésimos por cento) ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Remuneração das Debêntures”).

Arelado à captação das debêntures, foi constituída uma operação de SWAP de juros, tendo CDI + 1,60 ao ano na ponta ativa versus 115,07% do CDI na ponta passiva.

Os juros têm vencimento mensal, a contar de 20 de outubro 2024. O saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado mensalmente, sempre no dia 20 de cada mês, a partir do 13º (décimo terceiro) mês (inclusive) contado da data de emissão, sendo a primeira parcela devida em 20 de outubro de 2025 e a última parcela na data de vencimento final, programado para 20/09/2029.

Em garantia da operação contratada, fica como fiadora, a empresa Softplan S/A, em caráter irrevogável e irretratável, como coobrigadas e devedoras solidárias.

As debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado (“*covenants*”), entre outras situações, normalmente aplicados a este tipo de operação, relacionadas a manutenção de atendimento de índices econômico-financeiros medidos anualmente, a contar de 31 de dezembro de 2022, com base nas demonstrações financeiras consolidadas anuais da Softplan S/A. Foi contratado “Dívida Financeira Líquida / Ebitda  $\leq$  3,0”, onde dívida financeira líquida compreende: (a) o somatório, sem duplicação, da soma de empréstimos, mútuos ativos e passivos com partes relacionadas, financiamentos, linhas de crédito de qualquer instituição financeira ou no mercado de capitais que possuam valor utilizado em aberto, incluindo contas a pagar por aquisições em que o vendedor financia parte da venda (*seller financing*) e saldo líquido de operações de derivativos; (b) subtração de caixa e equivalentes.

Neste contexto, Ebitda compreende, em linha com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, o lucro líquido, excluindo: (a) despesas e receitas financeiras, (b) receitas e despesas não recorrentes, incluindo despesas com projetos estratégicos com caráter extraordinário, (c) resultado não operacional, (d) participações

minoritárias, (e) tributos e (f) amortizações e depreciações. Em caso de aquisições ou novos contratos adquiridos ao longo dos últimos 12 (doze) meses que não estejam integralmente consolidados nas demonstrações financeiras anuais, o cálculo do EBITDA será *pro forma* considerando os 12 (doze) meses integrais de operação de tal aquisição ou contrato.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os *covenants* foram integralmente atendidos.

## 15.2 Financiamento FINEP

Em 10 de fevereiro de 2023 foi assinado contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e a Softplan Planejamento e Sistemas S/A, objetivando custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação da Softplan. Foi captado R\$ 43.357 (líquido da contrapartida), o qual será liberado em tranches. O saldo contratado será atualizado, pro rata temporis, com juros compensatórios compostos de TJLP reduzidos por equalização em 3,6%, acrescidos de 4,0% ao ano a título de spread. O principal da dívida decorrente desta captação será pago à FINEP em 85 parcelas mensais e sucessivas, após 36 meses de carência. Os juros remuneratórios serão amortizados mensalmente no período de carência. O 1º tranche foi liberado no dia 10 de maio de 2023, no valor de R\$ 27.126 e o 2º tranche liberado em 15 de fevereiro de 2024, no valor de R\$ 10.821.

## 16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Assessoria jurídica	108	195	248	208
Benefícios a empregados	1.455	1.666	1.705	1.675
Comissões a pagar	6	1.911	143	1.911
Cursos e treinamentos	-	14	150	27
Periféricos e intangíveis	595	1.006	642	1.034
Seguros a pagar	224	39	225	39
Serviços de terceiros	1.045	1.571	1.384	1.740
Servidores e data center	2.070	1.243	2.887	1.548
Outros fornecedores a pagar	184	1.408	1.126	1.568
	<b>5.687</b>	<b>9.053</b>	<b>8.510</b>	<b>9.750</b>

## 17 Obrigações e provisões trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações para pagamento baseado em ações (i)	3.558	-	3.558	-
Salários a pagar	7.839	12.201	9.762	12.509
Rescisões a pagar	72	61	76	61
INSS a recolher	2.360	2.507	2.981	2.838
FGTS a recolher	1.464	2.171	1.859	2.461
Gratificações trabalhistas a pagar	13.518	24.733	14.657	24.738
Provisões trabalhistas	18.743	27.570	23.463	29.091
Outras obrigações	-	57	79	60
	<b>47.554</b>	<b>69.299</b>	<b>56.435</b>	<b>71.748</b>
Circulante	43.996	69.299	52.877	71.748
Não Circulante	3.558	-	3.558	-

## (i) Pagamento baseado em ações

## a. Descrição do plano

Em maio de 2025, os beneficiários (“Outorgados”) assinaram novos contratos de outorga de opção de compra de ações firmados com o grupo Softplan S/A (“Outorgante” ou “Grupo”), para opção de compra e aquisição de certo número de ações da Outorgante.

Os presentes aditivos de contratos celebrados entre os Outorgados produzem efeitos imediatos na data de assinatura e permaneceram em pleno vigor até o integral cumprimento.

## b. Características do plano

**Critério Temporal:** a partir da data de outorga, o participante fará jus a exercer opção de compra a cada mês completo de exercício do cargo de diretor vezes 1/3 (um terço) vezes outorga sobre o total de ações emitidas pela Outorgante na data de outorga, limitado ao percentual máximo definido por participante.

**Critério Qualitativo:** adicionalmente ao número de ações que os Outorgados terão direito pelo critério temporal, os Outorgados farão jus a exercer opção de compra de um determinado número de ações que representem o percentual máximo definido por participante, nas condições abaixo a serem atendidas:

- (i) Performance da unidade de negócio ou área de atuação dos Outorgados; e/ou
- (ii) Atingimento das metas de crescimento efetivo do “Valuation” da Outorgante.

Com relação aos preços de exercício, os valores são corrigidos pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, medido anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IPCA/IBGE”), apurado pro rata dia entre a data da outorga e a data do exercício das opções, definido para cada participante.

O valor de mercado de cada opção de ação é estimado na data da outorga, usando o modelo “Black-Scholes” de precificação de ações, o qual usa as seguintes premissas

básicas como o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações e a taxa livre de risco.

Período de Vesting: Sem prejuízo das demais condições de exercício estabelecidas, as Opções serão vestidas em tranches mensais durante o período de 4 (quatro) anos contados a partir de 1º de janeiro de 2024.

c. *Do exercício da opção de compra*

Preenchidos todos os requisitos para o exercício das Opções, o Beneficiário deverá manifestar por escrito ao presidente do Conselho de Administração da Companhia, até 10 de julho de 2025 em relação ao primeiro ano do Período de Vesting e até 31 de março do ano seguinte aos demais anos do Período de Vesting, admitida a manifestação por e-mail (“Manifestação de Exercício”), o desejo de exercer as suas Opções Vestidas, especificando a quantidade de Opções que deseja exercer.

A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2025 em seu passivo o valor de R\$ 3.558 sendo referente as obrigações deste Plano, garantindo que os beneficiários possam exercer a Put Option.

	<b>Controladora</b>
<b>Saldo Inicial em 31/12/2024</b>	-
Cisão (i)	3.051
Provisão SOP	26
Atualizações Financeiras	481
Exercício da opção de compra	-
<b>Saldo Final em 31/12/2025</b>	<b>3.558</b>

(i) Devido a reorganização societária, e contrato assinado em 21 de agosto de 2025, foi realizada a entrada da provisão de ILP decorrente de diretores do setor público.

## 18 Obrigações tributárias

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
ISS a recolher	628	1.105	871	1.276
PIS a recolher	210	251	325	313
COFINS a recolher	979	1.176	1.504	1.294
INSS s/ faturamento a recolher	1.230	2.633	1.834	2.860
IRRF a recolher - (PF)	7.326	9.650	8.552	10.141
Impostos a pagar sucursal (i)	-	-	682	479
Impostos a recolher ajustes <i>cutoff</i> (ii)	6.514	3.792	7.805	3.778
Outros impostos a recolher	211	241	379	784
	<b>17.098</b>	<b>18.850</b>	<b>21.952</b>	<b>20.925</b>

(i) ICA e IVA a recolher sucursal Colômbia e Peru.

(ii) IRPJ, CSLL, Pis a recolher, COFINS a recolher, CPRB e ISS a recolher relacionados aos impactos do ajuste da receita por competência (*cutoff*).

## 19 Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2025	2024
Imposto de renda	4.986	110
Contribuição social sobre o lucro	1.781	2.360
	<b>6.767</b>	<b>2.470</b>

## 20 Obrigações por aquisição de investimentos

A Companhia tem obrigações por aquisição dos investimentos, negociadas com pagamento parcelado. São valores devidos aos acionistas anteriores das empresas adquiridas e podem se realizar mediante pagamento aos sócios, ou por retenção de garantias.

As obrigações estão registradas no passivo circulante e no não circulante, conforme demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações por aquisição de investimentos	-	87.137	10.956	87.137
		<b>87.137</b>	<b>10.956</b>	<b>87.137</b>
Circulante	-	66.037	3.495	66.037
Não circulante	-	21.100	7.461	21.100

A movimentação das obrigações por aquisição de investimentos do período ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado 2025
<b>Saldo inicial</b>	<b>87.137</b>
Captação	67.607
Juros incorridos	7.029
(-) Juros pagos	(6.143)
(-) Pagamento por obrigações com investimentos	(42.995)
(-) Efeito Cisão	(101.679)
<b>Saldo final</b>	<b>10.956</b>

As combinações de negócios realizadas pela Companhia possuem parcelas de contraprestações contingentes, vinculadas a eventos futuros. O montante está incluso no custo da transação reconhecido na data de aquisição. A Companhia revisa as premissas contratadas ao menos anualmente, visando identificar se há probabilidade de ajuste nos montantes a pagar.

No contexto da reorganização societária ocorrida no exercício de 2025, as obrigações relacionadas às aquisições das empresas Projuris, Prevision, Justto, eCustos, EConstrumarket, Deep Legal e RunRunit passaram a integrar outra estrutura

societária em decorrência da cisão realizada, deixando de compor o perímetro desta Companhia a partir da respectiva data-base.

Por outro lado, a empresa **1Doc** passou a integrar o perímetro desta Companhia, razão pela qual as obrigações decorrentes de sua aquisição encontram-se refletidas nesta rubrica nas presentes demonstrações financeiras.

## 20.1 1Doc

	<b>consolidado</b>
	<b>2025</b>
Saldo a pagar (i)	10.956
	<b>10.956</b>

(i) Aquisição em 28 de março de 2025 da totalidade das ações da 1Doc Tecnologia S/A, pela Softplan S/A, passando a deter 100% das ações.

## 21 Provisão para contingência

A Companhia mantém provisões para contingências cíveis (reajustes contratuais) e trabalhistas (reclamatórias de verbas), oriundas do curso normal de suas operações, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos internos e externos. A Administração estima que a provisão para contingências reflete o gasto necessário para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Ações trabalhistas	685	592	859	718
Ações administrativas (i)	30.086	36.549	30.406	36.549
	<b>30.771</b>	<b>37.141</b>	<b>31.265</b>	<b>37.267</b>

(i) Nas ações administrativas se destacam dois processos de questionamento pelo TJ/SP sobre valores cobrados nas faturas daquele cliente dos anos de 2012 a 2017. Os dois questionamentos se referem a: a) Entendimento do cliente de que o incentivo fiscal sobre a folha de pagamento recebido pelas empresas de tecnologia desde 2012 (CPRB) deveria ser repassado para o preço, com redução do mesmo, embora tal benefício tenha sido criado pelo governo como incentivo a geração de empregos; b) Questionamento do cliente sobre alíquotas de impostos utilizadas numa planilha de preços de um serviço de baixo valor, mas com pedido de correção em vários outros serviços de maior valor que não utilizavam a mesma planilha na justificativa de preço. Ao longo do ano 2024, houve decisões de 1ª instância desfavoráveis à Companhia e, como resultado, a Administração realizou provisão adicional de R\$ 19.200 em 2023, referente à estimativa do valor que estima perder, caso não tenha êxito na esfera judicial. Cabe enfatizar que os fatos geradores das referidas contingências estão relacionados aos contratos com TJ/SP de 2012 a 2017. Desde 2018, com a renovação do contrato já considerando correções ou esclarecimentos referentes aos pontos acima, não há mais questionamentos.

A movimentação dos processos ocorreu conforme demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>37.141</b>	<b>36.486</b>	<b>37.267</b>	<b>36.526</b>
Processos atualizados	1.969	39	1.969	39
Processos baixados	(8.373)	(3.275)	(8.649)	(3.275)
Processos novos	210	3.891	854	3.977
Adições/reversões efeito cisão	(176)	-	(176)	-
<b>Saldo final</b>	<b>30.771</b>	<b>37.141</b>	<b>31.265</b>	<b>37.267</b>

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, o montante de ações trabalhistas possíveis é de R\$ 396 em 2025 (R\$ 652 em 2024). Na esfera cível, o montante de ações possíveis é de R\$ 47.788 em 2025 (R\$ 40.147 em 2024). Na esfera tributária, o montante de ações possíveis é de R\$ 0 em 2025 (R\$ 27 em 2024).

A Companhia tem ações de natureza cível prováveis de recebimento no valor de R\$ 776 em 2025 e 2024, e de natureza tributária no valor de R\$ 1.181 em 2025 (R\$ 1.379 em 2024).

## 22 Partes relacionadas

### 22.1 Remuneração da administração

Em 2025, foi pago a título de remuneração aos diretores da Companhia o montante de R\$ 1.027 (R\$ 6.377 em 2024).

### 22.2 Resultado com partes relacionadas

	Consolidado						Resultado
	Receita	Custo	Receita Financeira	Despesa Financeira	Receita de compartilhamento	Despesa de compartilhamento	
1Doc	-	(440)	-	-	-	(1.162)	<b>(1.601)</b>
Construtor de Vendas	47	(2)	-	-	-	(569)	<b>(525)</b>
Poligraph	-	-	-	-	-	(1.038)	<b>(1.038)</b>
EConstrumarket	-	(60)	-	-	2.580	(1.184)	<b>1.337</b>
JXS	-	-	-	-	-	(37)	<b>(37)</b>
SAJ ADV	-	-	-	-	-	(291)	<b>(291)</b>
Mobicloud	-	-	-	-	7	(856)	<b>(849)</b>
SSA	-	-	-	-	2	(1.917)	<b>(1.915)</b>
RZ2	-	-	-	-	-	(3)	<b>(3)</b>
Codilo	-	-	-	(23)	-	(21)	<b>(44)</b>
Justto	-	-	-	-	-	(1)	<b>(1)</b>
eCusto	-	-	-	(99)	-	(9)	<b>(108)</b>
Softplan Colombia	-	-	-	-	-	(194)	<b>(194)</b>
Refera	-	-	-	-	-	(15)	<b>(15)</b>
Oystr	-	-	-	-	-	(121)	<b>(121)</b>
Deep Legal	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
Runrun.it	-	-	-	-	-	(214)	<b>(214)</b>
Zap +	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
Starian	-	9	-	-	-	-	<b>9</b>
Sucursal Peru	-	-	-	-	-	(153)	<b>(153)</b>
	<b>47</b>	<b>(493)</b>	<b>-</b>	<b>(123)</b>	<b>2.589</b>	<b>(7.782)</b>	<b>-</b>

Os saldos de mútuos concedidos a partes relacionadas encontram-se apresentados na [Nota Explicativa 11](#), na qual também estão descritas as principais condições contratuais, incluindo prazos de vencimento e remuneração aplicável.

Os saldos de receita de compartilhamento e despesa de compartilhamento estão discriminados nas notas [Nota explicativa 28](#) e [Nota explicativa 29](#), respectivamente. Nestes casos de rateios com gastos corporativos, os pagamentos são realizados no mês seguinte à provisão.

## 23 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Companhia é composto por recursos aportados pelos sócios, reservas resultantes de retenções de lucros e reservas que visam a manutenção do capital.

### 23.1 Capital social

Assim, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 88.905 mil, é composto atualmente por 43.314.572 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 42.216.180 ações ordinárias nominativas e 1.098.392 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

	Ordinárias		Preferenciais	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo Inicial</b> (i)	41.057	40.463	-	-
Ações emitidas no ano (ii)	2.257	594	-	-
Conversão de ações (iii)	(1.098)	-	1.098	-
<b>Saldo Final</b>	<b>42.216</b>	<b>41.057</b>	<b>1.098</b>	-

- (i) Em 26 de abril de 2024, foi aprovado o aumento de capital da Softplan Planejamento e Sistemas S/A, em R\$ 1.135.234,02 (um milhão, cento e trinta e cinco mil, duzentos e trinta e quatro reais e dois centavos), mediante a emissão de 594.363 (quinhentas e noventa e quatro mil trezentas e sessenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,91 (um real e noventa e um centavos) cada uma.
- (ii) Em 31 de outubro de 2025, devido a Cisão, foram emitidas 2.257.381 (duas milhões, duzentas e cinquenta e sete mil, trezentas e oitenta e uma) ações ordinárias.
- (iii) Em 31 de outubro de 2025, foi aprovada a conversão de 1.098.392 (um milhão, noventa e oito mil, trezentos e noventa e duas) ações preferenciais da Companhia.

### 23.2 Distribuição de lucros

O dividendo obrigatório anual é de 10% sobre o lucro líquido apurado após a constituição de reservas. Os acionistas fizeram jus ao recebimento, proporcionalmente à participação de cada um no capital social da Companhia.

Em 2024, a Assembleia Geral Extraordinária definiu por distribuir dividendos adicionais, no montante de R\$ 41.396, e em 2025 foi distribuído o montante de R\$ 5.927.

Em 2024 e 2025, não foi constituída provisão de dividendos mínimos, conforme previsto no estatuto social da companhia, visto que foram distribuídos dividendos intercalares acima do mínimo obrigatório, sendo este estabelecido em R\$ 2.252 para o exercício de 2024 e R\$ 1.619 para o exercício de 2025.

### 23.3 Reserva legal

A Companhia adota o percentual definido pelo Art. 193 Lei 6.404/1976 para constituição da Reserva Legal, resultante da aplicação da alíquota de 5% sobre o lucro auferido do exercício, após as compensações de prejuízos acumulados.

Limitada em 20% do capital social, atualmente o teto da reserva é R\$ 17.781. A movimentação da Reserva Legal ocorreu conforme demonstrado:

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.608</b>	<b>3.608</b>
Constituição de reservas	852	-
<b>Saldo Final</b>	<b>4.460</b>	<b>3.608</b>

### 24 Receita líquida de vendas

A Companhia adota premissas que permitam evidenciar com clareza a natureza, o valor, a época, a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contratos com clientes. As receitas reconhecidas no resultado do exercício representam a contraprestação pecuniária decorrente da transferência de serviços prometidos a clientes que estejam comprometidos em cumprir com suas respectivas obrigações.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita com serviços prestados	603.084	606.676	710.480	668.846
Deduções da receita	(57.174)	(62.053)	(67.639)	(68.995)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>545.910</b>	<b>544.622</b>	<b>642.841</b>	<b>599.850</b>

As deduções da receita são tributos indiretos sobre o faturamento, detalhados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INSS	20.697	27.393	23.222	29.238
COFINS	3.815	3.969	4.372	4.271
ISS	17.614	18.376	20.220	19.885
PIS	11.913	12.296	14.071	13.700
IVA	3.112	-	5.730	1.882
Outros	23	19	24	19
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>57.174</b>	<b>62.053</b>	<b>67.639</b>	<b>68.995</b>

## 25 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos com pessoal	97.770	97.982	113.016	111.314
Serviços de terceiros	530	460	3.300	732
Depreciação e amortização	23.748	24.114	23.748	24.114
Servidores e Data Center	13.941	15.874	18.230	17.064
Demais custos	172	154	454	720
	<b>136.161</b>	<b>138.584</b>	<b>158.748</b>	<b>153.944</b>

## 26 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Comissões sobre vendas	41.060	42.300	45.144	46.065
Serviços de terceiros	101	597	169	835
	<b>41.161</b>	<b>42.897</b>	<b>45.313</b>	<b>46.900</b>

## 27 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal	224.285	229.221	250.841	254.430
Despesas com obrigações para pagamento baseado em ações (i)	507	-	507	-
Serviços de terceiros	19.455	24.368	25.227	29.306
Despesas com instalações físicas	573	1.167	1.029	1.633
Licenças e certificações	19.430	17.536	21.294	19.233
Amortização investimento	-	-	12.512	6.920
Depreciação e amortização	5.506	5.965	7.324	7.217
Despesas com TI e comunicação	16.874	3.924	19.019	3.948
Despesas com viagens	7.348	7.399	7.859	7.845
Outras despesas administrativas	1.260	2.173	2.203	3.606
	<b>295.238</b>	<b>291.753</b>	<b>347.815</b>	<b>334.138</b>

(i) Vide nota explicativa [17](#).

## 28 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recuperação de créditos incobráveis	-	6.573	-	6.573
Verba de patrocínio	57	1.615	111	1.615
Multas e indenizações recebidas	207	133	207	133
Receita de aluguéis	10	33	10	33
Lucro na alienação de bens	49	930	49	930
Receita de compartilhamento de custo (i)	594	1	2.589	2.490
Outras receitas (ii)	3.512	525	3.539	540
	<b>4.429</b>	<b>9.811</b>	<b>6.505</b>	<b>12.314</b>

(i) Receita referente a rateio de despesas administrativas entre pessoas jurídicas do Grupo Softplan. A controladora dos serviços contrata serviços e centraliza recursos físicos e humanos, comuns entre as empresas do Grupo e suas Controladas, que mensalmente são rateados por critérios pré-estabelecidos.

- (ii) O montante no valor de R\$ 2.505 refere-se a receita de natureza não operacional decorrente da baixa de obrigação de earn-out relacionada à aquisição da Projuris, cujo pagamento não se concretizou em razão do não atingimento das condições contratuais estabelecidas.

## 29 Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Perda efetiva	2.863	3.382	3.365	3.798
(Reversão) provisão para contingências (i)	(5.537)	(3.300)	(4.176)	(3.300)
Despesas tributárias	155	736	162	738
Cancelamentos extemporâneos	199	180	199	180
Despesas compartilhamento de custos (ii)	9.230	11.612	14.556	14.103
Demais despesas operacionais	-	553	-	439
	<b>8.335</b>	<b>13.163</b>	<b>14.106</b>	<b>15.958</b>

(i) Durante o exercício de 2025, a Companhia reavaliou, com o apoio de seus assessores jurídicos externos, a probabilidade de perda de determinados processos judiciais anteriormente classificados como de perda provável. Em decorrência dessa reavaliação, alguns processos passaram a ser classificados como de perda possível, resultando na reversão das provisões anteriormente constituídas, com reconhecimento do respectivo efeito no resultado do exercício.

(ii) Despesa referente a rateio de despesas administrativas entre pessoas jurídicas do Grupo Softplan. A controladora dos serviços MultiSaaS (Softplan S/A) contrata serviços e centraliza recursos físicos e humanos, comuns entre as empresas do Grupo e suas Controladas, que mensalmente são rateados por critérios pré-estabelecidos.

## 30 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicação financeira	11.595	6.954	12.562	7.018
Juros ativos	3.610	963	3.900	996
Demais receitas financeiras	2.475	3.395	2.561	3.408
	<b>17.680</b>	<b>11.312</b>	<b>19.023</b>	<b>11.422</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros s/ financiamentos	46.370	24.807	46.498	24.807
Juros passivos aquisição de controladas	6.784	7.603	7.029	7.603
Juros passivos	1.208	4.730	1.436	4.935
Seguro garantia	989	760	1.000	760
Despesas financeiras e tarifas bancárias	1.508	1.740	1.734	1.943
IOF	321	1.245	368	1.260
Variações monetárias de processos judiciais	(1.008)	-	(1.008)	-
Demais despesas financeiras	888	1.294	1.330	1.334
	<b>(57.060)</b>	<b>(42.179)</b>	<b>(58.387)</b>	<b>(42.642)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(39.380)</b>	<b>(30.867)</b>	<b>(39.364)</b>	<b>(31.219)</b>

## 31 Imposto de renda e contribuição social

### 31.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes dos impostos	36.006	23.087	44.492	26.144
<b>Despesa calculada pelas alíquotas fiscais (34%)</b>	<b>(12.242)</b>	<b>(7.850)</b>	<b>(15.127)</b>	<b>(8.889)</b>
<b>(Adições) e exclusões permanentes</b>				
Equivalência patrimonial	5.858	1.768	-	-
Incentivos fiscais	7.641	-	8.260	-
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	(5.633)	(42)	(5.633)	(42)
Amortização de ágios	-	7.121	-	7.121
Efeito amortização fiscal de ágios não reconhecido em exercícios anteriores	(16.478)	-	(16.478)	-
Outros	1.891	(376)	2.309	(603)
<b>Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(18.962)</b>	<b>621</b>	<b>(26.668)</b>	<b>(2.413)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.853)	-	(18.072)	(2.960)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.109)	621	(8.596)	547
<b>Taxa efetiva</b>	<b>52,66%</b>	<b>-2,68%</b>	<b>59,94%</b>	<b>-9,23%</b>

### 31.2 Composição dos tributos diferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios de empregados	4.832	8.409	4.389	8.409
Transações de pagamento baseado em ações	1.210	-	1.210	-
Receita diferida	-	(10.923)	-	(11.122)
Processos trabalhistas e cíveis	10.327	12.628	10.218	12.628
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.402	2.619	1.320	2.832
Outras provisões	1.065	2.361	6.539	4.102
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo líquido</b>	<b>18.836</b>	<b>15.094</b>	<b>23.676</b>	<b>16.849</b>

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante ou passivo não circulante por entidade jurídica.

### 32 Benefícios fiscais

A Companhia detém benefícios fiscais concedidos pelo governo Federal, em função da atividade de serviços de Tecnologia da Informação (TI) através da Lei do Bem.

### 33 Lei do bem

Benefício baseado na Lei n.º Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, conhecida como Lei do Bem, referente a incentivos fiscais que as pessoas jurídicas podem usufruir de forma automática e abater diretamente da base do Imposto de Renda, desde que realizem pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica e submeta relatório anual para validação anual do MCTI. Em 2025 o Grupo investiu em projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento um total de R\$ 32.539 e em 2024 R\$ 33.142. O benefício gerado é de, aproximadamente, 80% do montante investido.

# softplan

Conhecimento  
e tecnologia que  
**transformam.**

